



COMPLEXO TURÍSTICO

ANA LUIZA VIEIRA CRISÓSTOMO DE ALMEIDA

Trabalho final de graduação, apresentado à
Universidade de Uberaba para a conclusão do curso
de Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do prof.

Ms. Henrique Vitorino Souza Alves

UBERABA 2019





COMPLEXO TURÍSTICO DO PORTO FELÍCIO
AS MARGENS DO RIO GRANDE
CONQUISTA-MG

ANA LUIZA VIEIRA CRISÓSTOMO DE ALMEIDA

Agradeço primeiramente à Deus que ajudou-me, deu-me forças e que sempre renovou minha esperança. Aos meus pais Iris e Jarbas por todas as palavras ditas que me motivaram a seguir em frente, obrigada por cada ficha apostada, por todo amor e incentivo.

Meus professores por todo conhecimento transmitido, em especial o meu orientador MS. Henrique Vitorino Souza Alves, pelos ensinamentos valiosos que contribuíram para a criação e elaboração deste projeto.

Ao meu amigo Thales Henrique, por toda ajuda e companheirismo durante esse anos.

E a todos que direta ou indiretamente, me ajudaram no decorrer dessa jornada.

Muito Obrigada!

O local escolhido para o presente trabalho é a região do Porto Felício na cidade de Conquista - MG, é uma Área de Proteção Permanente.

Porém observa-se que é um local que não possui infraestrutura adequada para o lazer, apresenta ranchos de veraneios ilegais e encontra-se degradado ambientalmente. Portanto apesar de ser uma área rica em paisagens e visadas naturais a área precisa de um projeto urbano que valorize e dê a devida importância para local.

O objetivo deste trabalho é requalificar a área do Porto Felício , valorizando as margens do rio, criando áreas de permanência com espaços para descansar, interagir e preservar as riquezas ambientais.

Para isso foi utilizado metodologias que discutem sobre planejamento urbano, meio ambiente , ecoturismo e qualidade de espaços públicos.

Palavras Chaves: Requalificação, Ecoturismo, Turismo.



TEMA

REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO DO PORTO FELÍCIO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	12
1.1 ECOTURISMO	15
2. LEITURAS DE PROJETO	18
3.HISTÓRICO E CONDICIONANTES DA ÁREA.....	38
3.1 Histórico da Cidade de Conquista	39
3.2 Turismo em Conquista.....	40
3.3 Histórico Rio Grande.....	41
3.4 Histórico Usina Hidrelétrica de Igarapava.....	42
3.5 Aspecto Físico e Clima.....	43
3.6 Mapa Síntese.....	44
3.7 Porto Felício.....	45
3.8 Caracterização da área em estudo.....	46
4. PROJETO.....	53
4.1 Programas de necessidades	54
4.2 Plano de Massas.....	55
4.3Mobiliário Urbano.....	81
REFERÊNCIAS.....	84
ANEXO.....	85



A close-up photograph of a cactus, likely a cholla cholla (Cylindropuntia), showing its characteristic sharp, dark spines. The cactus is set against a blurred background of green foliage. The lighting is bright, creating strong highlights and shadows on the cactus's surface.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma proposta de um Complexo Turístico as margens do Rio Grande, próximo à cidade de Conquista, em Minas Gerais. Hoje, a região, popularmente denominada de Porto Felício, é muito frequentada pela população de Conquista e das cidades vizinhas, entretanto ela não possui infraestrutura adequada ao turismo e ao lazer e além disso, a área se encontra degradada ambientalmente, já que nas margens do rio temos 75 ranchos de veraneio ilegais, que não respeitam a legislação ambiental específica para Áreas de Proteção Permanente (APP).

O trabalho tem como objetivo, melhorar e recuperar a região promovendo uma maior integração entre a natureza e a população, oferecendo lazer, descanso, fortalecendo a conscientização de preservação, cuidados com o meio ambiente e incentivando o uso do Ecoturismo na região.

A região do Porto Felício é um importante espaço público do município de Conquista, onde a população realiza a prática de atividades aquáticas. É um espaço de lazer, convivência e recreação, mas que precisa ser qualificado para garantir um maior conforto para a população fazendo com que criem uma maior identidade e sentimento de pertencimento o que influenciará diretamente no modo de agir, pensar e ocupar do espaço. Para a concepção deste trabalho levantamentos de dados e pesquisas ajudaram a gerar estratégias e diretrizes projetuais, respeitando todas as características físicas, sociais do local, leis ambientais e a população que o frequenta.

Decorrente aos fatos citados anteriormente o estudo do projeto conta primeiro com a caracterização teórica de um lugar, para podermos entender a fundo a importância do mesmo. Segundo o livro Criando Paisagens, de Benedito Abbud o lugar é todo aquele espaço agradável que promove o encontro de pessoas ou o nosso próprio encontro o que estimula o permanecer no local, estimula e proporciona a práticas de atividades ou simplesmente resulta na admiração do entorno ou da paisagem (Abbud, 2010, cap 1, p.24).

Para ocorrer uma boa qualificação do local é preciso aprender a criar um bom lugar, o que garantirá um maior conforto e lazer para a população fazendo com que eles sintam-se parte do local e guardem momentos importantes que ficarão na memória, reconhecendo o espaço como uma extensão de seu lar e não apenas um local de passagem (Silva; Correia; Magnabosco, 2007).

O espaço público deve ser pensado e criado para todos os tipos de públicos, classes, etnias, crenças, deve ser um local que permita um vasto uso, múltiplas funções, reencontro de pessoas e a criação de novas histórias. O espaço público ajuda a reequilibrar a desigualdade social, garante uma maior sociabilidade e qualidade de vida (Silva; Correia; Magnabosco, 2007).

Além de permitir a realização de uma série enorme de funções, o espaço público, como lugar, teve e ainda tem um caráter simbólico indispensável na vida urbana. É uma referência na qual os cidadãos, por um lado se reconhecem como membros de uma comunidade, reencontram e recriam sua história coletiva e, por outro lado, se vêem confrontados com as mudanças e as inovações, elementos essenciais de uma cidade. A praça ou espaço público resume o passado, o presente e o futuro, orgulho e símbolo da cidade (Silva; Correia; Magnabosco, 2007,p.3)

Seguindo ainda os propósitos e ideias de Lina Bo Bardi em que em um projeto deve sempre existir uma relação entre o indivíduo e o espaço sendo a diretriz principal no processo projetual e também a ideia de ecogênese de Fernando Chacel que é a remontagem, reconstituição da flora nativa, o projeto passa a se familiarizar e fundamentar nas premissas descritas. Outra premissa que será seguida na elaboração do projeto é a teoria de Herman Hertzberger, pois para ele não devemos apresentar soluções prontas, mas sim deixar que o usuário desfrute e utilize o espaço a seu modo e para ele não deve existir oposição entre os espaços públicos e privados, mas sim uma transição na acessibilidade, forma e função, sendo resolvidas pelo uso de materiais, cores e luz, pois o projeto arquitetônico tem que auxiliar e conscientizar as pessoas do ambiente em que estão vinculadas e atuam.

Lina no documentário de Walter Lima Junior(1972) demonstra a importância do arquiteto na criação de espaços e a importância de demonstrar domínios e clareza sobre os assuntos e sua capacidade de produção. É importante que a arquitetura se adeque a realidade existente, as evoluções, pois o papel do arquiteto é fundamental nos aspectos econômicos, culturais e sociais.

Jane Jacobs no livro *Morte e Vida Das Grandes Cidades* reflete que o espaço público tem que ser utilizado por vários tipos de grupos sociais, tribos, classes, gênero, raça, crença, e para podermos atender a todos os tipos de grupos é de extrema importância que o espaço público ofereça uma variedade de espaços, atividades, equipamentos. Entender o lugar, o que configura um espaço e o que o torna essencial a ação humana.

No capítulo 20 *Projetos de Revitalização 2014*, para Jane Jacobs a revitalização deveria ter como objetivo costurar novamente esse projeto a trama urbana da cidade e ao mesmo tempo fortalecer a trama ao redor. Precisamos gerar diversidade, suprimindo as necessidades gradualmente e no momento certo oferecer a melhoria (*Livro Morte e Vida das Grandes Cidades* Capítulo 20, páginas 437, 438).

Para o desenvolvimento do Complexo Turístico foram utilizados vários métodos de pesquisas, além do estudo da legislação pertinente foram feitas leituras de projetos de casos semelhantes. Utilizou-se também de entrevistas com os usuários do local a fim de se propor um programa que atenda as suas expectativas. Posteriormente foram realizados estudos e análises da área de projeto. Assim, com os dados obtidos foi possível detectar as problemáticas e entender os pontos que eram vistos de formas positivas e negativas pela população.

A fim de uma melhor compreensão, o trabalho foi estruturado em quatro capítulos.

No capítulo 1 temos a contextualização do tema com a definição e caracterização do Turismo, o histórico do Ecoturismo e todo o seu aspecto histórico e o surgimento no Brasil.

No capítulo 2 as referências projetuais analisadas que contribuíram para a criação e desenvolvimento do projeto.

Capítulo 3 história do município de conquista, o desenvolvimento e investimento do turismo na cidade, histórico do Rio Grande e da Hidrelétrica de Igarapava, apresentação dos aspectos físicos do local e o atual cenário da região.

Capítulo 4 programa de necessidades para a criação do complexo e desenvolvimento do projeto

A close-up photograph of a cactus, likely a cholla, showing its characteristic sharp, dark spines. The cactus is set against a soft, teal-colored background. The lighting creates a strong contrast between the dark spines and the lighter, textured surface of the cactus segments.

1.CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Segundo Priscila Oyan Sotto (2012) a definição da palavra turismo não é exata, mas vários autores consideram que turismo é viajar, passear, mas não é toda viagem que pode ser caracterizada como turismo.

Já de acordo com Marta Luísa Teixeira Brandão (2013) e de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT) é considerado como turista o indivíduo que fica fora de casa no mínimo 24 horas, ou que passa a noite fora em outro local, estado ou até mesmo país, podendo estar em alojamentos, residências privadas ou coletivas, mas não pode estar sendo remunerado durante a passagem pelo destino visitado. O turismo acolhe as funções das pessoas que viajam e perduram em locais fora de seu ambiente habitual durante uma temporada, mas não pode passar de um ano consecutivo.

De acordo com Priscila Oyan Sotto (2012) no ano de 1910, estudos realizados pela Escola de Berlim definiu o turismo no porte econômico e concluiu que viagens para locais de trabalho não são consideradas como turismo, mas sim as que são praticadas atividades de lazer e bem estar.

Podemos perceber que existe uma ligação direta entre o turismo e a atividade econômica, pois o consumidor que no caso é o turista se desloca até o produto final que no caso é o seu local de destino (Sotto, P.O, 2012).

O turismo vem se promovendo no cenário sociocultural, o turista acompanha as mudanças da sociedade contemporânea que se desloca a curta, media ou longas distâncias, procurando diversos tipos de atividades, lazer, estadia, cenários, produtos, serviços e estruturas que são criadas para atender as necessidades dessa sociedade contemporânea (Brandão, ML. T, 2013).

Segundo Priscila Oyan Sotto (2012) a arquitetura é um fator essencial para o turismo, sendo primordial para o crescimento do mesmo, pessoas viajam para lugares que possuem arquiteturas que representam e possuem um grande valor histórico para a humanidade a fim de conhecerem, apreciarem e vivenciarem o local da melhor forma possível. Podendo ser arquitetura paisagística, urbanística, histórica e também um grande enfoque nos cenários naturais como praias e vários outros tipos de elementos naturais.

O turismo abraça quatro elementos com visões diversas: o turista que almeja várias experiências e contentamento físico e espiritual, o que é prestador de serviço e que topa este negócio como uma forma de obtenção de lucros, o governo que também considera a atividade uma forma de gerar maiores riquezas para o local e a comunidade que considera a atividade como fornecedora de emprego e incentivadora de intercambio cultural (Ignarra 2003; Sotto, P.O, 2012).

O turismo é um evento econômico, cultural e político que mobiliza um grande número de capital e pessoas nos mais variados e diversificados espaços, sendo um evento gerador, consumidor, organizador e desorganizador do ambiente ou espaço utilizado (Sotto,P.O,2012)

Ignarra (2003) também cita a importância e os principais motivos para o crescimento turístico no decorrer dos anos, o primeiro motivo é o crescimento da renda per capita dos países mais desenvolvidos no pós Segunda Guerra Mundial.

Outro fator primordial para o crescimento do turismo, sendo o avanço e progresso dos meios de transporte, especialmente o aéreo tornando mais acessível, veloz e econômico esse tipo de transporte. O desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação tornou possível uma maior compreensão e percepção de outras regiões, culturas e países, o que contribuiu para a maior procura e cobiça por viajar (Sotto, P.O,2012).

Talvez o principal motivo para essa ascensão do turismo seja a diminuição de horas de trabalho semanais que correspondia há 98 horas e atualmente são 40 e em vários lugares são 30 horas, com o desenvolvimento e crescimento da robótica a mão de obra esta sendo poupada gerando assim um maior tempo livre que acaba por promover o crescimento turístico a procura do lazer e também gera uma maior taxa de desemprego (Sotto, P.O,2012).



Segundo Priscila Oyan Sotto o turismo nacional está sendo debatido e analisado com um maior respeito e atenção devido ao seu avanço significativo. O Brasil é conhecido pelas belezas naturais o que está cada vez mais sendo incentivadas e enaltecidas pelo Ministério do Turismo (MT) tornando o um dos maiores atrativos nacionais.

As pessoas estão cada dia mais empolgadas e motivadas a terem um contato maior e direto com a natureza, incentivando o uso de esportes radicais, trilhas, ecoturismo, sol, praias, campings entre outros, o que proporciona o aumento de renda em diferentes lugares do território nacional (Sotto, P.O,2012).

O ministério do turismo mostra que o Brasil esta cada vez mais atraindo turistas estrangeiros de forma excepcional, classificando o turismo como o quinto principal produto que atrai a moeda estrangeira e auxilia na divulgação do país no exterior.O turismo fica atrás da exportação de automóveis.

O destaque é o turismo ambiental que esta associado as belezas naturais que não podem ser encontradas e comparadas com as dos outros países gerando um alto desenvolvimento econômico, social, que interfere diretamente na escolha do local para a implantação futura de um empreendimento turístico, pois a área deve possuir um alto potencial natural e com margem para o crescimento e desenvolvimento (Sotto, P.O,2012).

Dados encontrados no MT(Ministério do Turismo) mostram que as pessoas procuram mais pelo turismo voltado a praia, sol, estando em primeiro lugar seguido pelo turismo de natureza, aventuras e ecoturismo (Sotto, P.O,2012).

Ecoturismo

O ecoturismo é um método de turismo de natureza em que se dá a máxima importância à conservação do meio ambiente, englobando a diversidade biológica, os sistemas de vida selvagem e ecológicos, reforçando a educação dos turistas em relação ao meio ambiente e como fazer para conservá-lo. (Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Cáp 4, p.ág 67).

O Ecoturismo no Brasil passou a ganhar força a partir do movimento ambientalista, quando começou a se debater sobre a importância e a necessidade da conservação do meio ambiente através de técnicas sustentáveis no desenvolvimento das atividades turísticas. No decorrer dos anos, o movimento vem se desenvolvendo, ampliando e ganhando forças em meio à discussão de um modelo de turismo mais responsável. (Ecoturismo: Orientações Básicas, Ministério do Turismo, pág11, 2010).

DÉCADA DE 50

No Brasil surgem os grupos ambientalistas e preservacionistas.



Figura 1 Movimento Ambientalista
Fonte: <https://www.google.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 2 Movimento Ambientalista
Fonte: <https://www.google.com.br>
Acesso em Junho de 2019

DÉCADA DE 60 E 70

Surge o primeiro movimento ambientalista com os Híppies.



Figura 3 Movimento Híppies
Fonte: <https://www.google.com.br>
Acesso em Junho de 2019

O Ecoturismo visa à conservação ambiental e promove o comprometimento de comunidades locais, aumentando assim a economia, mas respeitando os princípios de sustentabilidade. O desenvolvimento sustentável visa o crescimento econômico, a impulsão da igualdade social e a preservação do patrimônio natural, garantindo lazer, diversão, mas sempre respeitando o meio ambiente e promovendo essa conscientização (Ecoturismo: Orientações Básicas, Ministério do Turismo, pág11, 2010).

O Brasil é um país com uma riqueza de biomas, biodiversidades e ecossistemas. Assim o Ecoturismo tem o objetivo de contribuir com a conservação dos ecossistemas e determinar uma relação de ganho para todos os envolvidos, pois, as atividades geram oportunidades de emprego, inclusão social, e a promoção da conscientização, valorização e proteção do meio ambiente.

O ecoturismo está mais conhecido e liderando as práticas sustentáveis no setor turístico, mas é importante saber diferenciar o ecoturismo do Turismo Sustentável.

DÉCADA DE 80

1980 No Brasil surgem os primeiros estudos sobre Ecoturismo.

1985- EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo) começo do turismo ecológico.

Discussão de medidas e alternativas ambientais conciliando desenvolvimento + conservação ambiental.

DÉCADA DE 90

1992- Eco 92 realizado no Rio de Janeiro, criando a Agenda21 e a Carta da Terra.



Figura 4 Congresso Carta da Terra

Fonte: <https://www.google.com.br>

Acesso em Junho de 2019

O ecoturismo é a realização de atividades que possam ser realizadas em contato com a natureza e é baseado no tripé: sustentabilidade, interpretação e conservação. Já o Turismo Sustentável está relacionado com as necessidades do turista e das regiões turísticas protegendo e fortalecendo ambos. Contempla a administração dos recursos econômicos, sociais e necessidades estéticas, mantendo a integridade cultural, os processos ecológicos essenciais, a diversidade biológica e os sistemas de suporte à vida (Ecoturismo: Orientações Básicas, Ministério do Turismo, pág20, 2010).

DÉCADA DE 90

1994- Lançamento do Documento: Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo.

1996- OMT, WTTC e Conselho da Terra lançam programa setorial de desenvolvimento sustentáveis Agenda 21 para as indústrias de viagens e turismo para o desenvolvimento sustentável.

ANOS 2000

2001- Em Cuiabá foi realizado a Conferência sobre Desenvolvimento e Gestão Sustentável do Ecoturismo nas Américas com a participação de 25 países e mais de mil técnicos, foi um evento realizado pela OMT e pela EMBRATUR, com o apoio do governo do Mato Grosso.

2002- Cúpula Mundial de Ecoturismo em Quebec , Canadá.



Figura 5 Conferência Ecoturismo nas Américas
Fonte: <https://www.google.com.br>
Acesso em Junho de 2019

A close-up photograph of a white, spiky cactus branch, likely a cholla, with sharp, dark thorns. The background is a soft, teal color. The text "2. LEITURAS DE PROJETO" is overlaid in the center in a bold, black, sans-serif font.

2. LEITURAS DE PROJETO



Parque Schelokovsky Hutor Forest

Arquitetos : OGOROD

Localização: Ardatovsky District, Nizhny Novgorod Oblast, Rússia

Arquitetos Responsáveis : Daria Shorina, Kirill Brosalin, Dmitry Baranov

Área : 174000.0 m2

Ano do projeto : 2018

Figura 6. Parque Schelokovsky.
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

O parque florestal é um patrimônio natural que é formado por um único ecossistema e ao redor possui todo o espaço urbano, a população local utiliza a área para o lazer e recreação o que pode ocasionar danos ao meio ambiente devido a falta de infraestrutura adequada para atender a demanda local. Devido a esta falta de infraestrutura foi pensado um projeto que atendesse a demanda dos visitantes.



Figura 7. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 8. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

O projeto iniciou em 2017 por iniciativa da chamada OGOROZHENO. Para a criação desse projeto estudantes de arquitetura do NNGASU e o grupo de projetos do departamento de marketing SMSJ realizaram estudos preliminares, estudos de infraestrutura e marketing .

O objetivo é criar um projeto com ideias vindas da participação de todas as partes interessadas no desenvolvimento de territórios urbanos e todos que frequentam o local .

A natureza é a base de todo o projeto do parque por isso, o objetivo é conceder aos cidadãos um local para recreação confortável, visando sempre a preservação da natureza deste território, as áreas já existentes e que são funcionais são mantidas e aprimoradas para atender a todos os climas. As áreas mais utilizadas são as próximas aos lagos e engloba áreas de esportes, playground, praias, entre outros equipamentos.



Figura 9. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 10. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Os materiais utilizados e o mobiliário criado foram pensados e projetados em madeira e estão com a cor natural para não se destacarem na vegetação.

A área do Porto Felício é muito semelhante a esta, se trata de uma área ambientalmente frágil que não possui nenhum tipo de infraestrutura e que é muito utilizada pela população local.

O objetivo é criar uma praia que acompanhe a margem do rio com toda a infraestrutura instalada.



Figura 11. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Criação de um mobiliário urbano mais minimalista afim de se integrar com a vegetação natural, sendo feitos de madeira local, a elaboração dos banheiros também seguem essa linha mais minimalista utilizando a madeira como material de acabamento externo.

Preservação da floresta



Figura 12. Parque Schelokovsky. Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Foram criados decks de madeira ao longo do percurso para facilitar e integrar ainda mais homem com a natureza, proporcionando mais áreas de descanso, lazer e interação com o rio.



Figura 13. MVRDV Parque Urbano e Centro Comunitário . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



MVRDV Parque Urbano e Centro Comunitário nos arredores de Xangai

Arquitetos : MVRDV, ISA Architecture

Localização : Pudong, Shanghai, China

Design: MVRDV - Winy Maas, Jacob van Rijs and Nathalie de Vries

Cliente : Zhangjiang Group Co. Ltd.

Área : 56000.0 m²

O projeto foi criado pelo MVRDV em parceria com ISA Architecture, o projeto para criação do Parque do Futuro de Zhangjiang foi exibido, um parque e centro comunitário voltado para os trabalhadores e moradores do Parque Hi-Tech de Zhangjiang em Pudong, Xangai, China. O intuito é construir edificações integradas na paisagem do parque, foram analisadas as carências do bairro e constataram que era preciso construir uma biblioteca, um centro de artes, um centro de performance e um centro esportivo.



Figura 14. MVRDV Parque Urbano e Centro Comunitário . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 15. MVRDV Parque Urbano e Centro Comunitário . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

A ideia é que os volumes das edificações se incorporem na paisagem natural existente que abriga o parque . Os vários acessos do parque levam para uma praça central, propiciando a cada acesso uma sensação diferente do conjunto, além de ser possível passear em cima dos edifícios, proporcionando várias visões e sensações da área.

O projeto conta com uma praça central que interliga ambos os edifícios, permitindo assim uma maior permeabilidade sobre o parque

A implantação também é algo marcante do projeto, pois possui uma total integração entre desenho paisagístico, paginação de pisos, os caminhos também dão a oportunidade de total circulação pelo complexo.

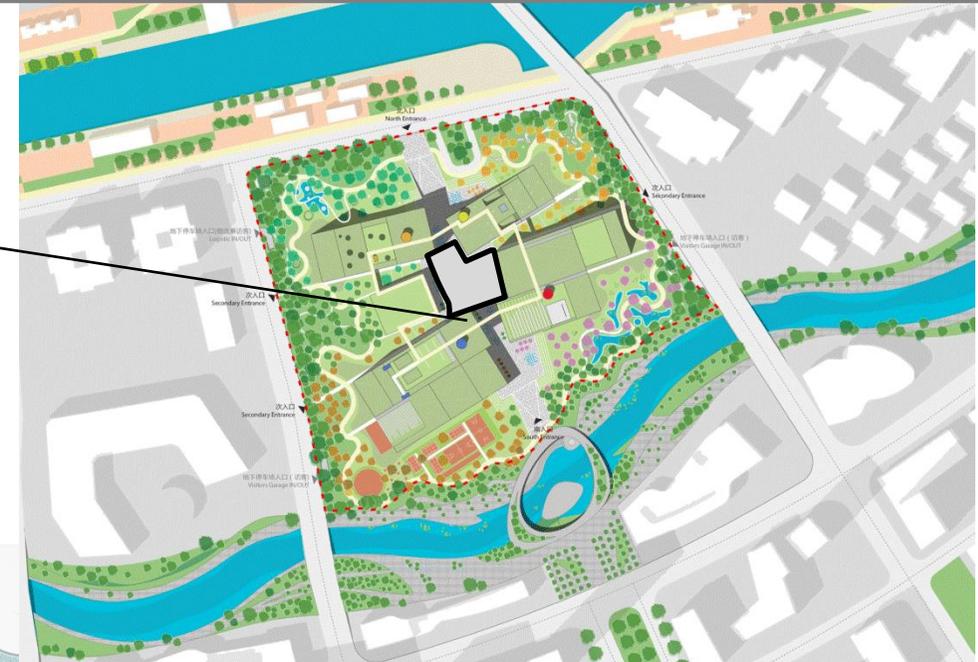
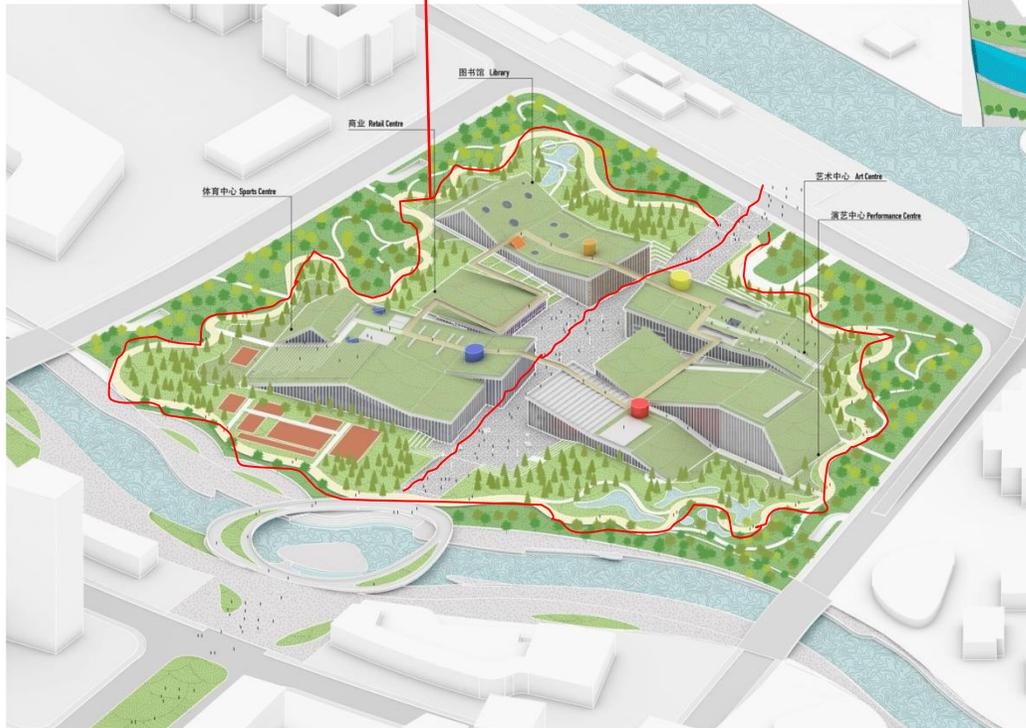


Figura 17. MVRDV Parque Urbano e Centro Comunitário . Fonte: <https://www.archdaily.com.br> Acesso em Junho de 2019

O objetivo é semelhante ao desse projeto ,o parque linear interliga a área de loteamento com a orla da praia, pretendo usar da mesma ideia mas no caso colocando a área de lazer e convivência no parque linear sendo distribuídas ao longo do percurso, o parque é o elemento de ligação entre os loteamentos e a orla, sendo assim o elemento central do meu projeto . A ideia é criar praças que podem acomodar eventos culturais, danças, práticas de meditação, yoga, entre outros eventos.



Figura 18. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Eco park Mui Dinh de Chapman Taylor

Arquitetos : Chapman Taylor

Área : 1400000.0 m²



Figura 19. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 20. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Para a concepção do projeto os arquitetos se inspiraram na história cultural e local de Mui Dinh, o projeto será um dos maiores empreendimentos na Ásia , o resort foi projetado para ser ecologicamente sustentável. A arquitetura local e a cultura tribal foram fortemente utilizadas no design e na criação do projeto, pegaram também inspirações do Reino Perdido de Champa , como esculturas, templos, ruínas..

O projeto une natureza e construção, criando praias costeiras e construções civis integradas a vegetação, utilizando sempre a sustentabilidade, este empreendimento trará a região um impulso na economia .



Figura 22. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

A ideia é criar uma área de pousada semelhante a deste projeto, criando bangalôs individuais, deixando a orla da praia livre como espaço público.



Figura 23. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

O objetivo é semelhante ao deste projeto, criar uma área de loteamentos para construção de ranchos, respeitando um afastamento transformando a costa em uma praia para o lazer, integrando o loteamento a paisagem natural.



Figura 21. Eco park Mui Dinh . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 24. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Complexo Turístico Rio Perdido / PROJECT CR+d

- **Arquitetos** :PROJECT CR+d
- **Localização** :Bagaces, Costa Rica
- **Arquitetos Responsáveis** :Carolina Barzuna, David Darligton
- **Área** : 714.0 m²
- **Ano do projeto** :2013

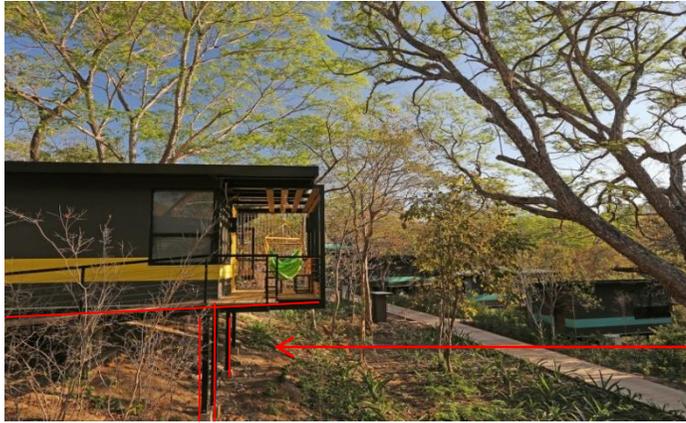


Figura 25. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 27. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 26. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

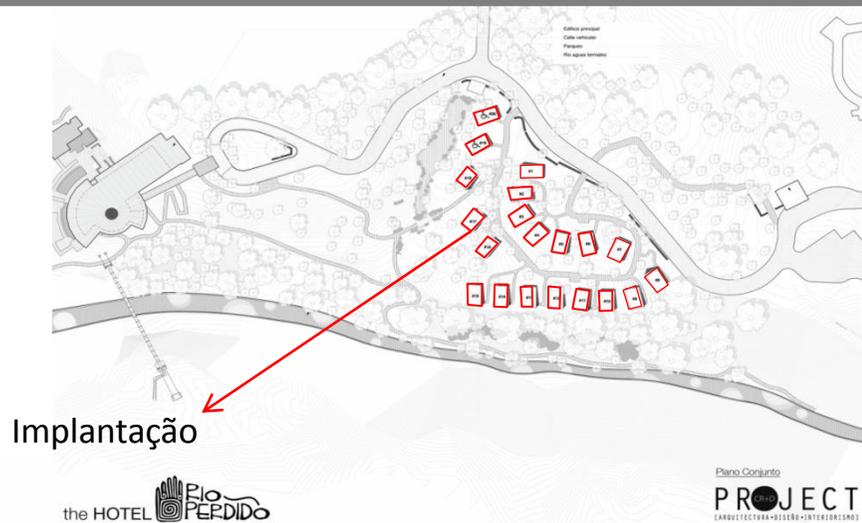
Bungalows sobre pilotis permitindo uma visão geral de todo o complexo e da paisagem natural. O hospede passa a ter uma visão de 360° da área.

As esquadrias de vidro permitem essa interação entre hospede e natureza



Figura 27. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

O bjetivo para a criação do complexo é proporcionar ao hospede um maior contato e interação com a natureza, criando espaços que abraçam a paisagem, permitindo uma maior entrada de iluminação, ventilação natural, interação com os animais e transmitindo o som da natureza, gerando uma maior paz e tranquilidade



Implantação

the HOTEL RIO PERDIDO

Plano Conjunto
PROJECT
ARQUITECTURA+DESIGN+INTERIORES

Figura 28. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

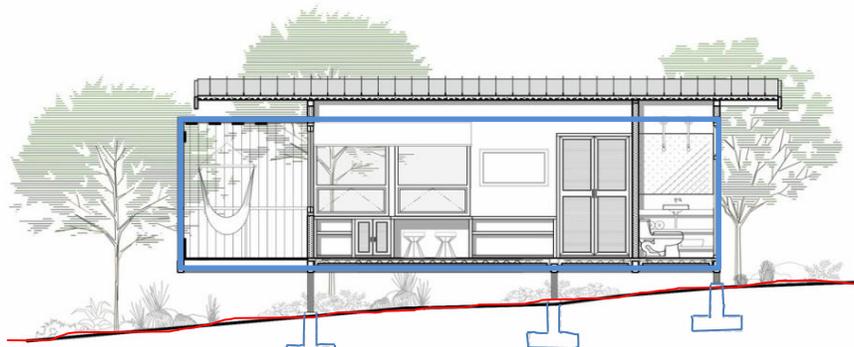


Figura 29. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Analisando o corte podemos perceber que a topografia permite uma maior privacidade aos turistas, pois faz com que cada unidade seja independente, criando ambientes tranquilos, privados e semi-abertos, garantindo uma melhor visão do Rio e do bosque.



Figura 30. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Materiais: madeira, aço e concreto



Figura 31. Complexo Turístico Rio Perdido . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

5m



Figura 32. Parque Infantil Aquático Jaworznicke1 . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Parque Infantil Aquático Jaworznicke 1

- **Arquitetos** :RS+ Robert Skitek
- **Localização** :Jaworzno, Polônia
- **Arquiteto Responsável** :Arq. Robert Skitek
- **Cooperação** :Arq. Jakub Zygmunt, Arq. Jarosław Zieliński, Arq. Martyna Lenart-Zygmunt, Estudante de Arquitetura Wojciech Zientek
- **Estrutura** :Lechprojekt, Marta Wieszke, Leszek Wieszke, Piotr Wieszke
- **Especialista em Água** :RBB Baseny, Anna Terentjew
- **Projeto Paisagístico** :Ekosystem-Pracowania Architektury Krajobrazu, Łukasz Bielawski
- **Área** :6.900 m²
- **Ano do projeto** :2018

O objetivo é criar um playground com água que funcione como lava pé para as crianças brincarem nos brinquedo aquáticos coloridos, deixando o ambiente bem lúdico.



Figura 33. Parque Infantil Aquático Jaworzniczkie1 . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019



Figura 34. Parque Infantil Aquático Jaworzniczkie1 . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Planta livre e de fácil permeabilidade



Figura 35. Parque Infantil Aquático Jaworzniczkie1 . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

Bancos para os acompanhantes das crianças poderem descansar



Figura 36. Parque Infantil Aquático Jaworzniczkie1 . Fonte: <https://www.archdaily.com.br>
Acesso em Junho de 2019

A close-up photograph of a white dragon cactus (Pachira aquatica) with sharp, dark spines. The cactus is the central focus, with its white, waxy leaves and dark, pointed spines clearly visible. The background is a soft, out-of-focus teal color. The text '3. HISTÓRICO E CONDICIONANTES DA ÁREA' is overlaid in the center of the image in a bold, black, sans-serif font.

3. HISTÓRICO E CONDICIONANTES DA ÁREA



Imagem:37 , Fonte:<http://www.google.com.br>

No ano de 1888, o Coronel Francisco Meireles do Carmo criou um armazém para fornecer mercadorias para os trabalhadores que estavam construindo a linha Férrea Mogiana, a estrutura da cidade se deu ao longo do eixo norte e sul, no ano de 1889 decorrentes da linha férrea Mogiana, esta fazia a ligação com os municípios de Sacramento, Delta, Uberaba e ao sul com o estado de São Paulo. Esses períodos foram caracterizados pelo grande fluxo de imigrantes e trabalhadores da Linha Férrea (Prefeitura Municipal de Conquista).

Em 1894, o baiano de Ilhéus Doutor Crispiniano Tavares, fez a planta do povoado, começando assim o traçado urbano e demarcação das ruas e avenidas da cidade (Prefeitura Municipal de Conquista).

Ainda no século XIX, a região vivia da agropecuária e da agricultura e principalmente a produção de grãos como café, arroz e feijão e também da produção de cana de açúcar. Nos dias de hoje com a retirada da linha férrea a cidade perdeu o grande fluxo de pessoas e mercadorias, o que acabou afetando a economia da cidade e as oportunidades de emprego, os geradores de empregos da cidade são a agricultura, comércio local e prefeitura municipal (Prefeitura Municipal de Conquista).

A cidade de Conquista foi desmembrada do município de Sacramento no dia 30 de Agosto de 1911, pela Lei Estadual nº556, tornando-se uma Vila, no dia 10 de setembro do ano de 1925, Conquista foi elevada a categoria de cidade pela Lei Estadual nº 893, já no ano de 1933 a cidade passa por uma divisão administrativa e o município de Conquista permanece com 3 Distritos sendo eles: Conquista, Guaxima e Jubaiá.

Conquista, é um município situado no Triângulo Mineiro e pertencente à Microrregião de Uberaba. É uma cidade pequena com cerca 6.526 habitantes, a cidade surgiu com as expedições que vieram explorar a região em busca de riquezas. As terras do município foram doadas a Manoel Bernardes Nazianzeno da Silveira e transpassaram por muitos proprietários (Prefeitura Municipal de Conquista).



Imagem:39 , Fonte:<http://www.estacoesferroviarias.com.br>



Imagem:40 , Fonte: do autor,2019



Imagem:38 , Fonte: do autor,2019



Imagem: 41, Fonte: do autor,2019



Imagem 42, Fonte:<https://www.ferias.tur.br>

TURISMO EM CONQUISTA

Segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e analisando o indicador da Organização Turística do Município de Conquista é possível acessar a participação do governo na formulação e implementação de políticas, programas e ou ações no setor de turismo, nele indica que a cidade de Conquista, em 2014, ano do último senso, estava entre os 646 municípios do estado de Minas Gerais em que não efetuaram ações voltadas para o desenvolvimento do turismo local.

Este indicador busca aferir a participação da prefeitura na formulação e implementação de políticas, programas e/ou ações no setor de turismo. O esforço orçamentário em turismo da cidade de Conquista no ano de 2015 representa 2,3% do total de todo o orçamento municipal, e no ano de 2009, o investimento foi 0,0%.

O esforço orçamentário em esporte e lazer no município de Conquista registrado no ano de 2015 revela que do total do orçamento municipal apenas 0,9% é destinado ao esporte e lazer, e em 2009 o percentual era de 1,2%.

Diante os dados apresentados é possível constatar a falta de investimentos no setor turístico e no lazer da população. Por isso a revitalização da Região do Porto Felício é importante para a cidade pois proporcionará e conscientizará a importância do lazer na vida da população, e a criação de um complexo turístico será um fator importante para a geração de empregos e aumento da renda municipal.

O Rio Grande nasce na Serra da Mantiqueira no município de Bocaina de Minas - MG, a 1980 metros de altitude. Com início nas cabeceiras o seu curso tem o sentido Sudoeste-Nordeste, até a divisa dos municípios de Bom Jardim de Minas e Lima Duarte, passando a escoar no sentido Sul-Norte até a altura de Piedade do Rio Grande.

A partir daí seu curso pega o sentido Noroeste sendo conservado até a divisa de Rifaina (SP) e Sacramento (MG), passando a correr no sentido Leste-Oeste desaguardo no Rio Paraná, divisa dos municípios de Santa Clara do Oeste, na vertente paulista, e Carneirinho na vertente mineira (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande).

Por toda a extensão do Rio Grande é possível encontrar 13 barragens instaladas sendo elas: Alto Rio Grande, Camargos, Itutinga, Funil, Furnas, Marechal Mascarenhas de Moraes (ex-Peixoto), Estreito, Jaguará, Igarapava, Volta Grande, Porto Colômbia, Marimbondo e Água Vermelha. Há também parte do reservatório de Ilha Solteira em seu leito(Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande).

A Bacia Hidrográfica do Rio Grande (BHRG) está localizada na Região Sudeste do Brasil, na Região Hidrográfica Paraná que, juntamente com as Regiões Hidrográficas Paraguai e Uruguai, compõe a Bacia do Prata. É uma bacia hidrográfica de expressiva área territorial, com mais de 143 mil Km² de área de drenagem(Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande).



Imagem:43 , Fonte:<http://www.google.com.br>

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada no Rio Grande, é composta por cinco unidades geradoras e também é considerada como uma grande referência para a geração de energia no estado brasileiro. A política ambiental da empresa prega a utilização dos recursos naturais através de levantamentos dos potenciais e de adequação do planejamento das atividades com o objetivo de promover melhorias e diminuição de impactos resultando em benefícios para a sociedade, acompanhando sempre o desenvolvimento tecnológico contribuindo assim com as expectativas dos envolvidos e com a prevenção da poluição(Igarapava, UHE).



Imagem:44 , Fonte:<http://www.google.com.br>



Imagem:45 , Fonte:<http://www.google.com.br>

A instalação da Usina causou um grande impacto nos fluxos de migração dos peixes, pensando em minimizar esse impacto a Usina de Igarapava construiu um mecanismo de transposição dos peixes tipo escada, permitindo assim o deslocamento dos peixes procedentes do trecho de montante da barragem da UHE de Volta Grande até o reservatório de Igarapava(Igarapava,UHE).

ASPECTOS FÍSICOS

- Localização: TRIÂNGULO MINEIRO
- Altitude: máxima: 1020 m / mínima: 522 m
- Ponto central da cidade: 820 m
- Índice médio pluviométrico anual: 1589 mm
- Relevo: Plano: 40% / Ondulado: 60%
- Principais rios: Ribeirão Dourados / Rio Grande
- Bacia: Bacia Rio Grande

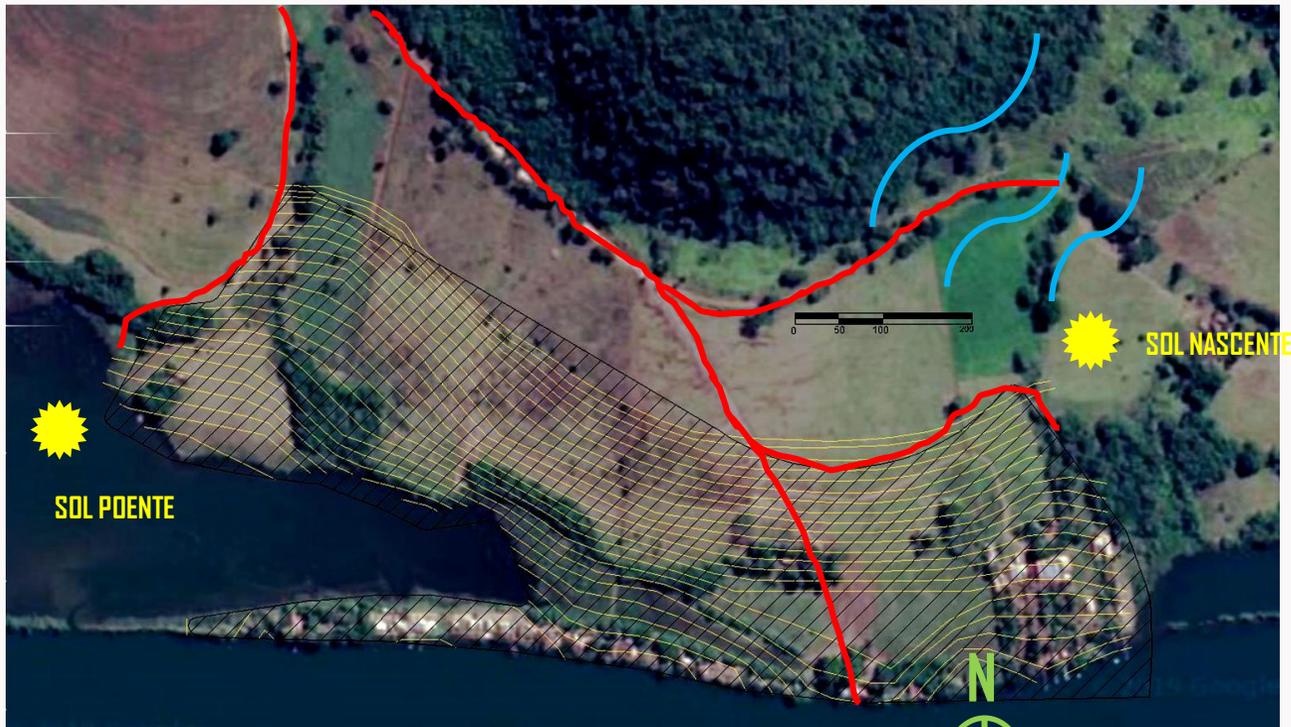


Imagem:46, Fonte:[http:// idesisema.meioambiente.mg.gov.br/](http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/)

CLIMA

- O clima é Tropical com temperaturas médias:
- Média anual: 21,9 C
- Média máxima anual: 29,1 C
- Média mínima anual: 16,6 C
- Coordenadas geográficas:
- 19°.56'14" de latitude sul. 47°.32'32" de longitude W.Gr.
- Ventos Predominantes: Nordeste

LEGENDA

-  VENTOS PREDOMINANTES
-  VIAS E ACESSOS EXISTENTES
-  VEGETAÇÃO EXISTENTE
-  ÁREA DE PROJETO
-  CURVA DE NÍVEL, DE 1 EM 1 METRO



Imagem:47, Fonte: Google Earth

Analisando o mapa síntese é possível observar as áreas que foram alagadas formando lagos devido ao represamento do Rio, é possível analisar as áreas de cursos d'água sendo as drenagens do Rio Grande acompanhadas da Mata Ciliar e nascentes, as principais vias de acesso a área e os morros com vegetação existente e densa, sendo as áreas com inclinação superior a 30%.

O cenário atual do Porto Felício refere-se à construção clandestina de ranchos de veraneio nas margens do Rio Grande na cidade de Conquista - MG, o local é uma Área de Preservação Permanente (APP). As construções foram surgindo e formando um vilarejo, há alguns anos atrás a reserva florestal desapossou os rancheiros e demoliram algumas edificações, as edificações que não foram demolidas foram interditadas, o motivo de demolição e interdição ocorreu devido ao fato de as edificações não estarem respeitando os afastamentos ideais e pelo risco de inundação quando as comportas da Usina Hidrelétrica de Igarapava forem abertas. Com a abertura das comportas a área prevista para inundação não ocorreu por completo o que ocasionou a volta dos rancheiros.



Imagem: 48, Fonte: do autor,2019



Imagem: 49, Fonte: do autor,2019



Imagem: 50, Fonte: do autor,2019



Imagem: 51, Fonte: do autor,2019

A legislação para as áreas de APPs são bem rígidas e claras, mas a fiscalização da área é deficiente, pois os números de ranchos na região do Porto Felício em Conquista foram só aumentando sem fiscalização ocorrendo uma degradação da área atual.

Durante a elaboração do estudo de caso, foi apurado que grande parte dos ranchos possui fossa séptica e as mesmas não foram construídas com as devidas precauções para que não ocorra se a contaminação do lençol freático. Para um maior entendimento e estudo da área foi elaborado um questionário e distribuído para a população responder a respeito da região do Porto Felício, 75 pessoas participaram e responderam o questionário o que contribuiu e afirmou as problemáticas e ajudou na elaboração das diretrizes e do programa de necessidades.



Imagem:52 , Fonte:<http://www.googleearth.com.br>

Ponto

1 visada 1 : Estrada Principal

Analisando as imagens ao lado é possível perceber que o principal acesso ao Porto Felício é feito por estrada de terra, a estrada está situada na parte mais alta da área, dando a visibilidade dos ranchos, da vegetação existente e do rio Grande. Olhando da estrada principal para baixo o Rio Grande funciona como marcos e limite, os maciços vegetais também são marcantes na paisagem, com isso é importante destacar que com a criação do complexo Turístico os gabaritos para a área de loteamento deve ser baixos, deixando apenas a vegetação e o rio como atrativos visuais.



Imagem: 53, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 54, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 55, Fonte: do autor, 2019

Ponto 2

Visada 1 : via local

Na via local a norte é possível vermos o lago que foi formado devido ao represamento do Rio Grande, o lago funciona como um limite e ao fundo podemos ver o morro que é considerado um marco da paisagem local. O Intuito é preservar essa paisagem visual, explorando-as para que em qualquer lugar do complexo possa ser possível a visualização do morro .

Visada 2

Na via local se olharmos na direção leste e sul podemos ver as construções dos ranchos de veraneio. Cada construção possui uma tipologia, uns são feitos de alvenaria, outros são feitos de madeira, o afastamento em relação ao rio não é regular e os lotes também não são padronizados não existe uma tipologia nas dimensões dos terrenos.



Imagem: 56, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 57, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 58, Fonte: do autor, 2019

Ponto 3

Visada 1

Na visada 1 olhando a norte temos a via principal que termina no limite do rio. Esta área é o local mais utilizado pela população, é onde acontece o embarque e desembarque das canoas e onde as pessoas que não possuem ranchos ficam, a área passou por uma recente reforma feita pela Prefeitura Municipal, onde eles aumentaram a orla da praia, colocaram mesas e cadeiras de cimento para garantir maior comodidade e conforto, aumentaram a área de estacionamento, favorecendo as pessoas que não possuem ranchos no local. Mesmo com essas pequenas melhorias a área ainda não possui uma infraestrutura adequada para o lazer.

Visada 2

Na visada 2 podemos ver o Rio e a margem pertencente ao estado de São Paulo.



Imagem: 59, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 60, Fonte: do autor, 2019



Imagem: 61, Fonte: do autor, 2019

PROBLEMAS

- Ausência de medidas de preservação ambiental e de espaço qualificado para o lazer.
- Ausência de espaços qualificados para os pedestres, banhistas e visitantes.
- Ausência de infraestrutura urbana, equipamentos públicos como sanitários, vestiários, iluminação, bancos, bebedouros, entre outros.
- Poluição causada pelos usuários dos ranchos, da balsa, pescadores, pela Usina Hidrelétrica.

PONTOS FORTES

- Contato direto com o Rio Grande
- Visadas
- Proximidade com a área urbana estando 7km de distância

DIRETRIZES

Diretrizes para a revitalização das marginais e área de APP do Rio Grande

- Valorizar as margens;
- Valorizar e proteger a orla fluvial
- Incentivar o comércio local;
- Incentivar o turismo I;

Para a concepção do programa de necessidades e para um melhor planejamento das atividades de lazer do Complexo Turístico, o livro Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável foi consultado afim de estruturar o projeto com um embasamento teórico proporcionando assim usos e atividades adequadas para cada tipo de turismo , possibilitando um maior alcance aos diversos tipos de públicos e usuários.

• O Planejamento para o Turismo de Aventura

Este tipo de turismo é caracterizado pelo uso excessivo da adrenalina que esta diretamente ligada a práticas de atividades físicas estimulantes ou que envolvam algum elemento de risco real ou potencial, garantindo uma grande aventura para o turista, entre as atividades estão descidas de botes por corredeiras, caminhadas Hiking, e as travessias Trekking, escalada de montanhas, pesca e caça, observação da vida selvagem em áreas remotas, mergulho. Esse tipo de turismo não exige pousadas luxuosas mas os equipamentos das práticas esportivas precisam ser de qualidade e deve contar com o auxilio de guias que garantirão a segurança dos turistas e do meio ambiente, garantindo e conscientizando sobre a preservação (Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Cáp 4, pág 70).

• O Planejamento para o Turismo de Rio ou Canal

Este tipo de turismo envolve atividades aquáticas com passeios de barcos em rios e canais, os barcos levam os turistas para passeios que podem durar o dia todo fazendo parada em praias para visitaçao, em lugares calmos e protegidos podem nadar, praticar mergulho ou se divertir com alugueis de embarcações como lanchas e Jet ski. Para o uso desse tipo de turismo é importante ter docas adequadas para colocar as embarcações (Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Cáp 4, pág 71).

• O Planejamento para o Turismo de Camping ou Caravanas

Este tipo de turismo está relacionado a construção de instalações para camping com ou sem fornecimento de barracas e instalações para caravanas. Essas áreas trazem vantagens principalmente vantagens econômicas a população promovendo um aumento nas vendas do comércio local. As áreas de camping devem proporcionar contato direto com a natureza, paisagismo local e uma infraestrutura adequada contendo abastecimento de água, gerenciamento de resíduos e energia elétrica. . (Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Cáp 4, pág 72).

•O Planejamento de turismo para Jovens

É o turismo que estimula os jovens a terem novas experiências, vivenciar novas oportunidades através das viagens podendo ser no próprio país ou em terras estrangeiras, ele conta com organização de passeios, transportes, instalações de hospedagem e refeições de boa qualidade, mas que sejam baratas. É um turismo praticado por razões sociais mas que traz benefícios e geradores de renda para o local.(Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Cáp 4, pág 72).

- O intuito é criar um playground aquático, que funcione como lava pé para as crianças brincarem, o objetivo é proporcionar um lugar calmo, colorido, lúdico, onde as crianças possam brincar sozinhas sendo observadas pelos pais, pois o Rio apresenta maiores riscos.
- Banheiros serão distribuídos pelo complexo para servirem de apoio para as áreas públicas.
- A marina terá um galpão para servir de apoio para poder guardar todos os equipamentos necessários para o seu funcionamento.
- Os quiosques serão distribuídos pela praia como ponto de apoio para os visitantes, funcionarão como varejistas, facilitando a procura por comidas e bebidas.
- O posto de bombeiro é necessário para os primeiros socorros, auxiliar sobre os riscos e cuidados que deve-se ter ao entrar no Rio proporcionando uma maior segurança ao local.

A close-up photograph of a cactus, likely a cholla, showing its characteristic sharp, dark spines. The cactus is illuminated from the side, creating strong highlights and deep shadows. The background is a soft, out-of-focus teal color. The text "4. PROJETO" is centered in the lower half of the image.

4. PROJETO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

LOTEAMENTOS

ÁREA DE CAMPING

- BANHEIROS
- VESTIÁRIOS
- QUIOSQUES
- ESTACIONAMENTO

POUSADA

- RECEPÇÃO
- RESTAURANTE
- BANGALÔS
- ESTACIONAMENTO

MARINA

- GALPÃO

ÁREA DE COMÉRCIO

PARQUE LINEAR

- PLAYGROUND
- PRAÇAS DE CONVIVÊNCIAS
- QUIOSQUES
- BANHEIROS
- QUADRAS

PLAYGROUND

- BANHEIROS
- VESTIÁRIOS

PRAIA

- CALÇADÃO
- QUIOSQUES
- BANHEIROS
- POSTO DE BOMBEIROS
- QUADRA DE AREIA

PASSARELAS PARA PESCA E ESTAR

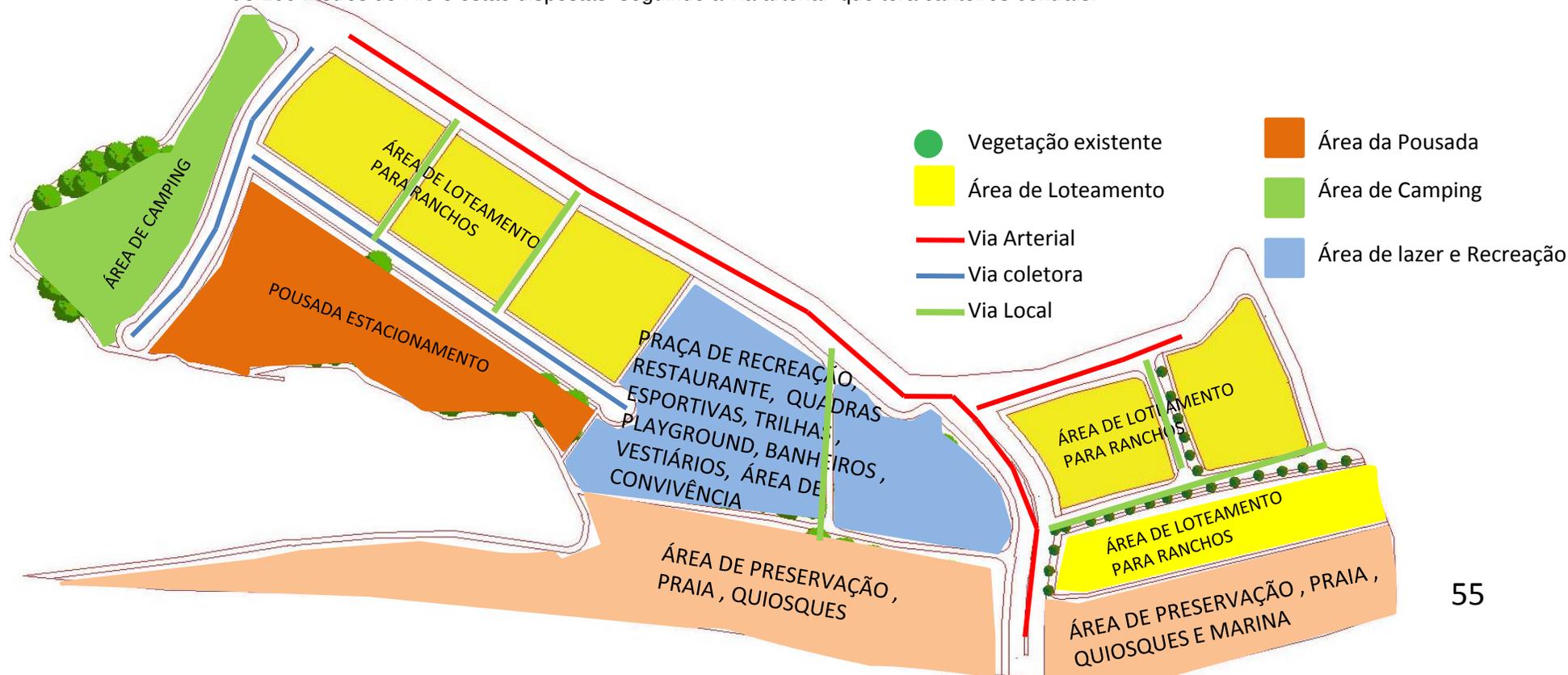
PLANO DE MASSAS

O estudo inicial parte da análise da topografia sendo possível definir que nas cotas mais baixas teremos a área de preservação e a praia com quiosques deixando assim a área para o lazer e para o desfrute do rio com consciência contribuindo para a preservação do local.

O Complexo contará com 1 via arterial 2 vias coletoras e as vias locais. O pé-direito para as áreas de loteamentos não podem passar de 2 pavimentos, garantindo assim a preservação das visadas naturais, assim, na implantação final o gabarito não vai destoar e nem se destacar perante a paisagem natural, cada quadra de loteamento possuirá sua tipologia na divisão dos lotes.

A setorização foi feita para permitir acessos independentes para cada área , o estacionamento vai ser dividido por todo o Complexo para não haver um único bolsão .

Por fim, analisamos e dividimos as áreas de acordo com as potencialidades e pensando na melhor forma de preservar o local. Para a implantação da pousada e da área de camping o intuito é deixá-las em uma área mais preservada, a área de lazer e recreação está disposta no centro do complexo para poder atender e conectar todas as áreas e as áreas de loteamentos deverão respeitar o afastamento de 100 metros do Rio e estão dispostas seguindo a via arterial que terá canteiros centrais.



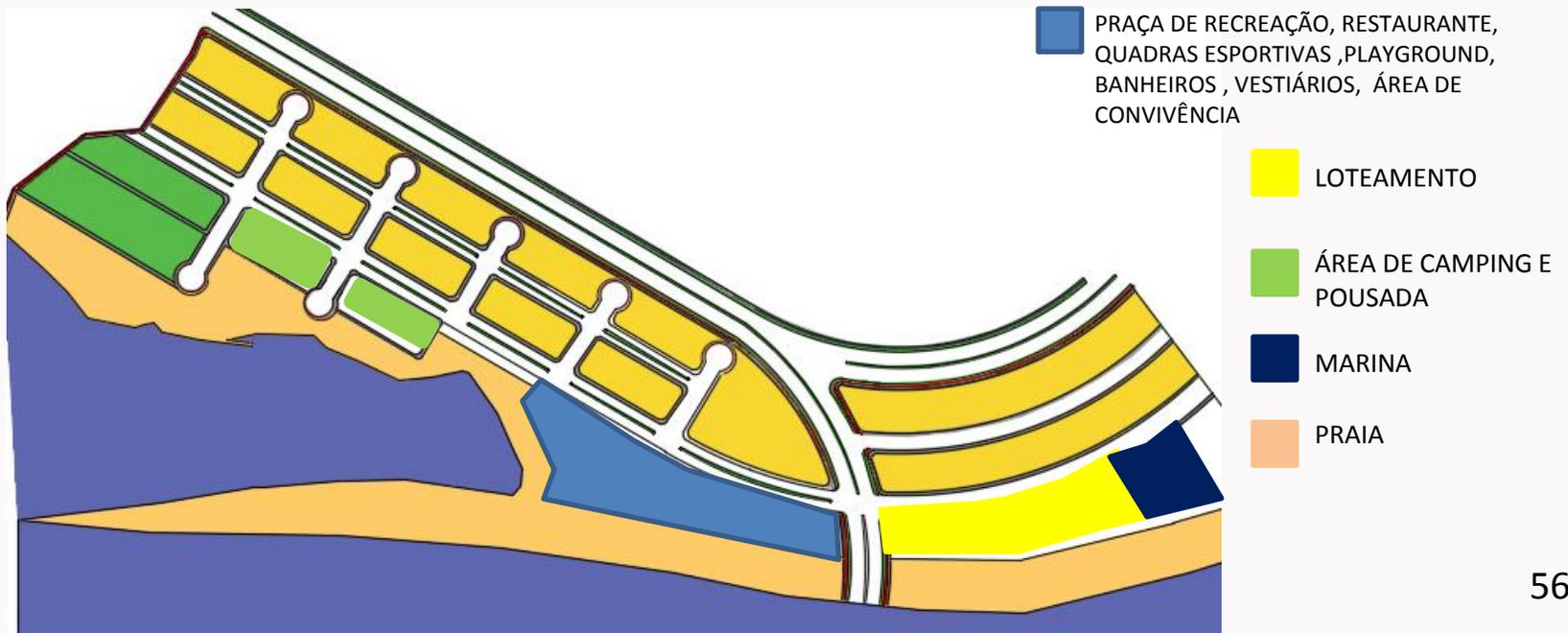
PLANO DE MASSAS

Com o desenvolvimento do estudo de projeto foi possível definir as setorizações. Na margem do Rio pretende-se criar a praia com quiosques, banheiros e vegetação.

Ó Complexo contará com a avenida arterial compostas por ciclovia, faixa de estacionamento, canteiro central, coletora com faixa de estacionamento e canteiro central e as locais com faixa de estacionamento. O pé-direito para as áreas de loteamentos não podem passar de 2 pavimentos, garantindo assim a preservação das visadas naturais, assim, na implantação final o gabarito não vai destoar e nem se destacar perante a paisagem natural.

A setorização foi feita para permitir acessos independentes para cada área. E as vias locais do lado esquerdo do complexo foram projetadas para terem cul-de-sac forçando as pessoas a entrarem pelo complexo para poderem ter acesso as suas casas, intensificando o fluxo no centro do complexo, fazendo com que ele tenha vida e movimento .

Por fim, analisei e dividi as áreas de acordo com as potencialidades e pensando na melhor forma de preservar o local. Para a implantação da pousada e da área de camping o intuito é deixa-lás em uma área mais reservada e mais próxima do lago mas respeitando o afastamento de 50metros, garantindo uma maior privacidade , a área de lazer e recreação está disposta no centro do complexo para poder atender e conectar todas as áreas e as áreas de loteamentos deverão respeitar o afastamento de 100 metros do Rio .



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



A criação do complexo turístico ocorre as marges do Rio Grande na região de Porto Felício situada na cidade de Conquista- MG.

O objetivo principal para a construção do complexo se deu devido ao fato do local já ser ocupado pela população, existem construções ilegais de ranchos de veraneio e total falta de infraestrutura para receber e acomodar os turistas. Com isso a criação do complexo tenta atender todas as demandas da população local e dos turistas e agir dentro das normas e leis ambientais pois o local é uma área de preservação.

Loteamentos para a construção de ranchos foi criado na parte superior do complexo com o uso predominantemente residencial, a área de comércio está distribuída pela avenida principal do complexo, formado um eixo comercial, intensificando o movimento e o fluxo de pessoas nessa área central e também está distribuída ao longo da orla da praia para proporcionar uma maior comodidade ao banhistas .

O uso de serviços ocorrerá na área de pousada , e o parque possui o uso misto pois possui quadras, comércio com os quiosques , playground, espaços de permanência, praças de eventos...

■ COMERCIAL

■ RESIDENCIAL

■ SERVIÇO

PARQUE LINEAR
INSTITUCIONAL

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO EM PORTO FELÍCIO



IMPLANTAÇÃO



DETALHAMENTO I

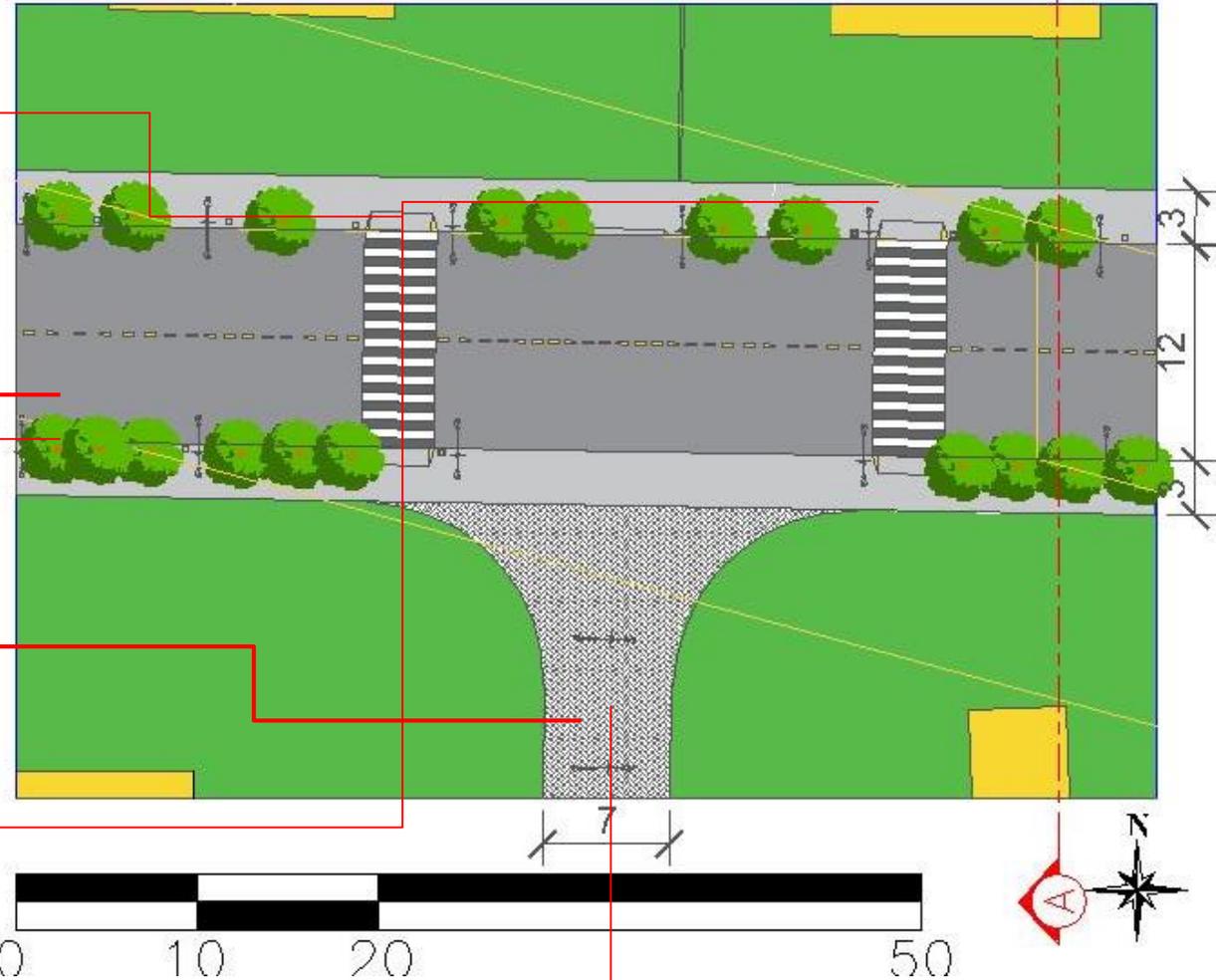
RAMPA DE ACESSIBILIDADE

PAGINAÇÃO PARALELEPÍPEDO

CANTEIRO COM VEGETAÇÃO

PAGINAÇÃO PISO CONCRETO INTERTRAVADO

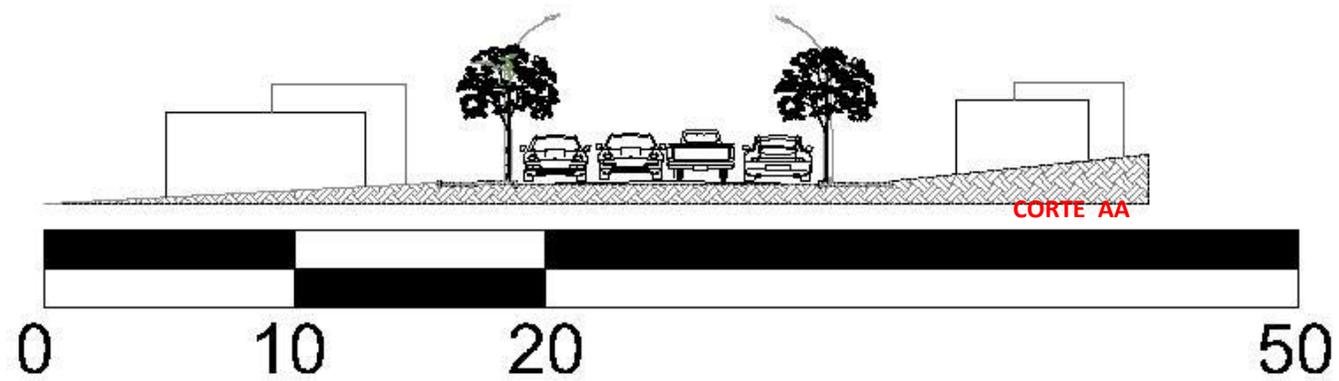
PAGINAÇÃO PISO DE CONCRETO



As vias compartilhadas entre os pedestres e os veículos proporciona ao pedestre uma circulação à pé mais convidativa, acessível, gerando um maior conforto e segurança, ela também faz com que os veículos diminuam a velocidade sendo mais cautelosos no trânsito.

DETALHAMENTO 1

CORTE AA



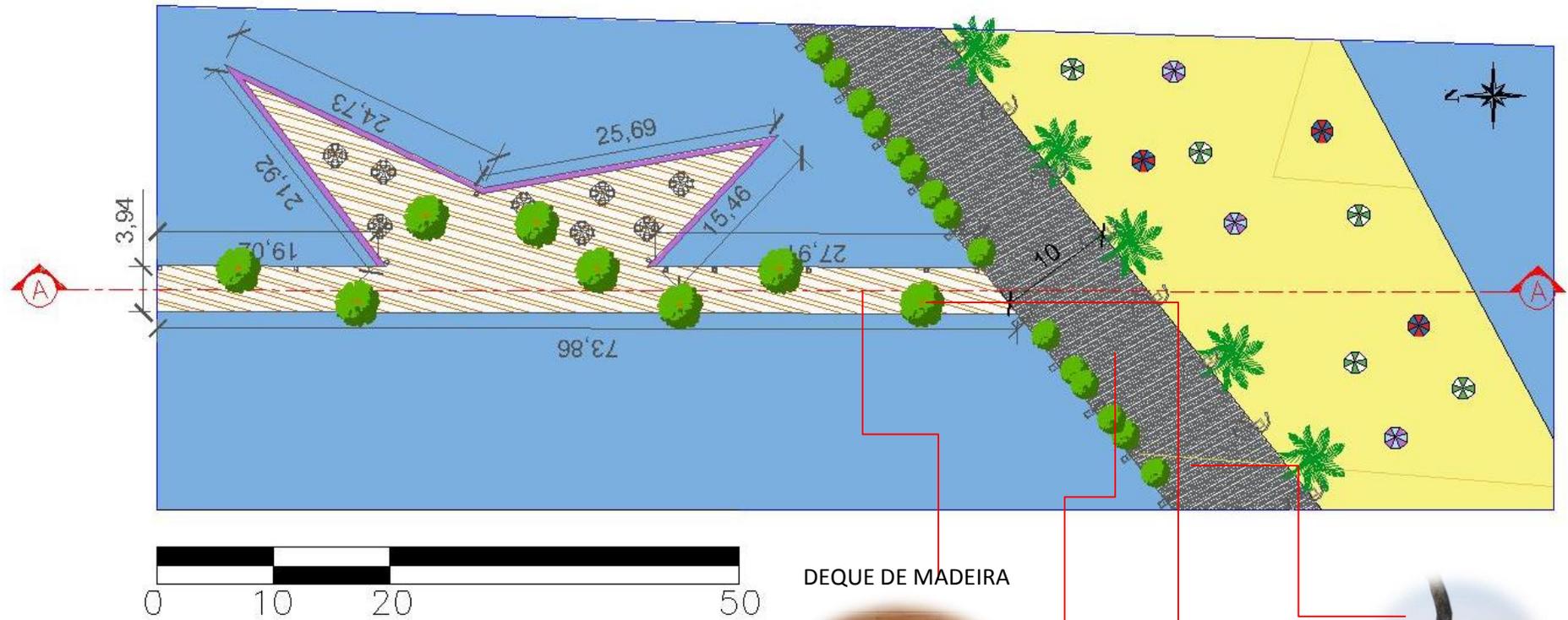
DETALHAMENTO 1



DETALHAMENTO 1



DETALHAMENTO 2



OS DEQUES DE MADEIRA PROPORCIONAM ÁREAS DE ESTAR, DESCANSO, ÁREAS DE PESCA, SÃO ÁREAS DE CIRCULAÇÃO CRIADAS PARA DIMINUIR A DISTÂNCIA DE CAMINHADA DOS PEDESTRES E PARA PROPORCIONAR OUTRO TIPO DE VIVÊNCIA AO DECORRER DO PERCURSO.

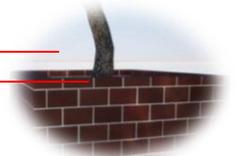
DEQUE DE MADEIRA



PAGINAÇÃO PISO CONCRETO INTERTRAVADO

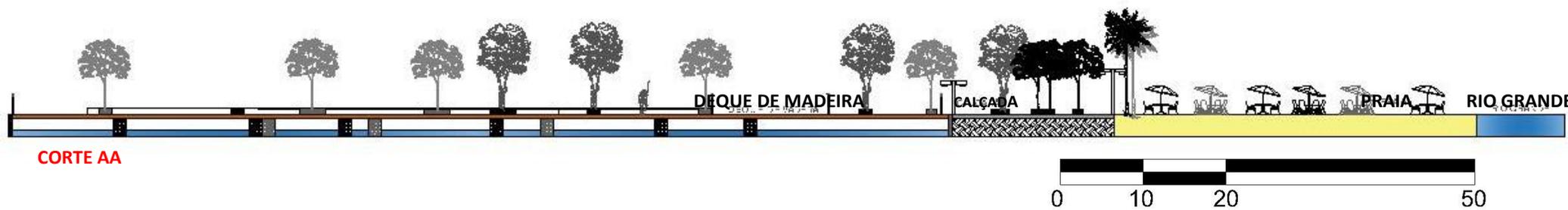


FLOREIRA ELEVADA, ESTE MODELO PODE SERVIR TAMBÉM COMO BANCO



DETALHAMENTO 2

CORTE AA



CORTE AA

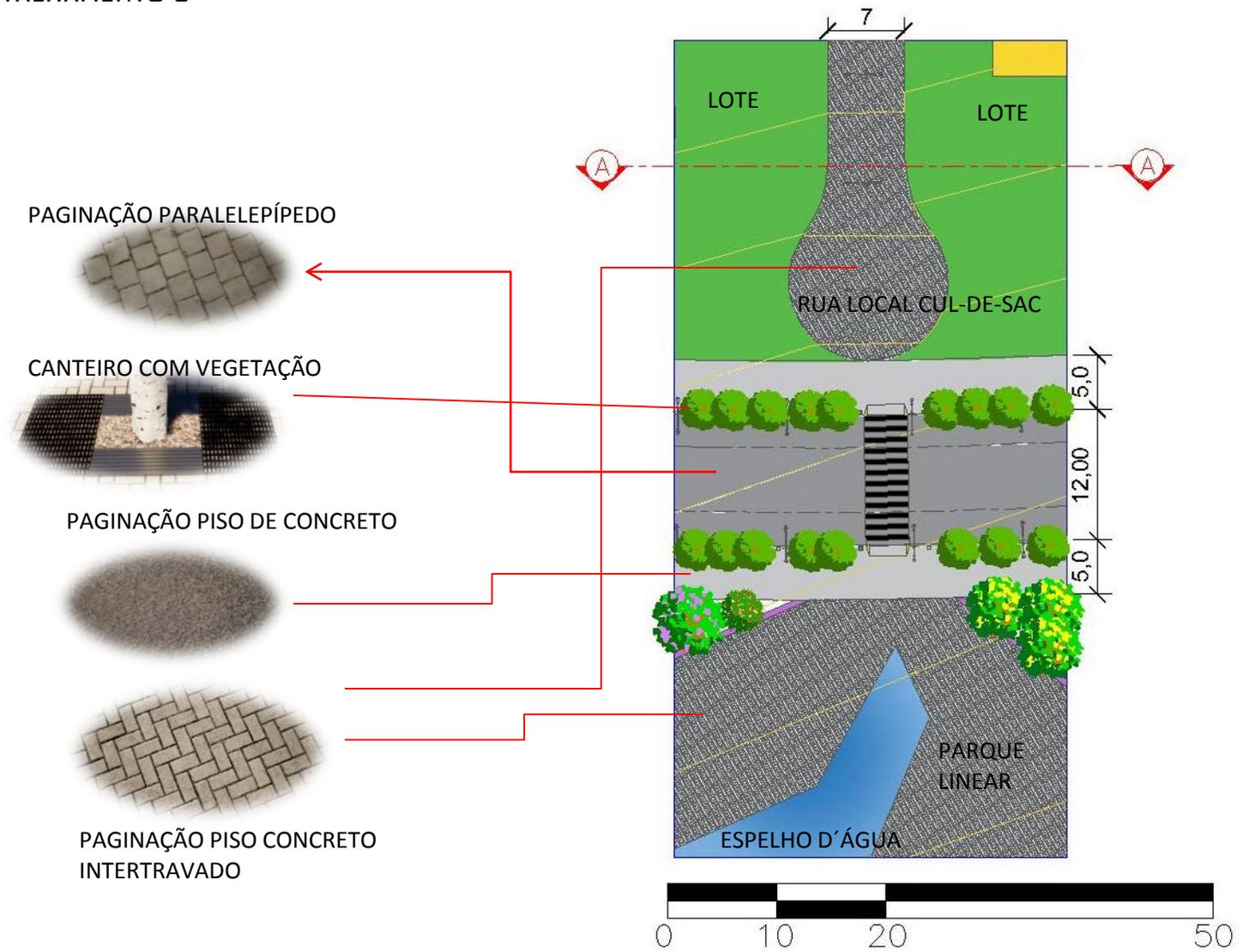
DETALHAMENTO 2



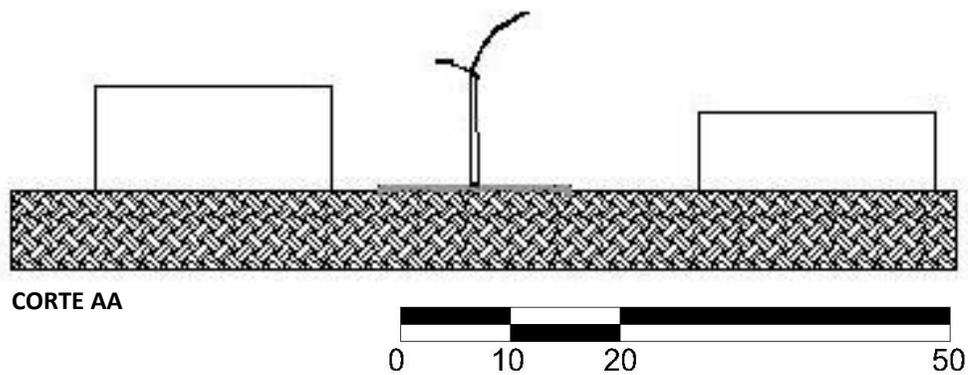
DETALHAMENTO 2



DETALHAMENTO 3



CORTE AA



DETALHAMENTO 3



DETALHAMENTO 3



DETALHAMENTO 4

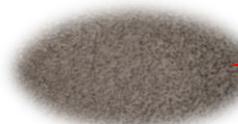
PAGINAÇÃO PARALELEPÍPEDO



FLOREIRA ELEVADA, ESTE MODELO PODE SERVIR TAMBÉM COMO BANCO



PAGINAÇÃO PISO DE CONCRETO



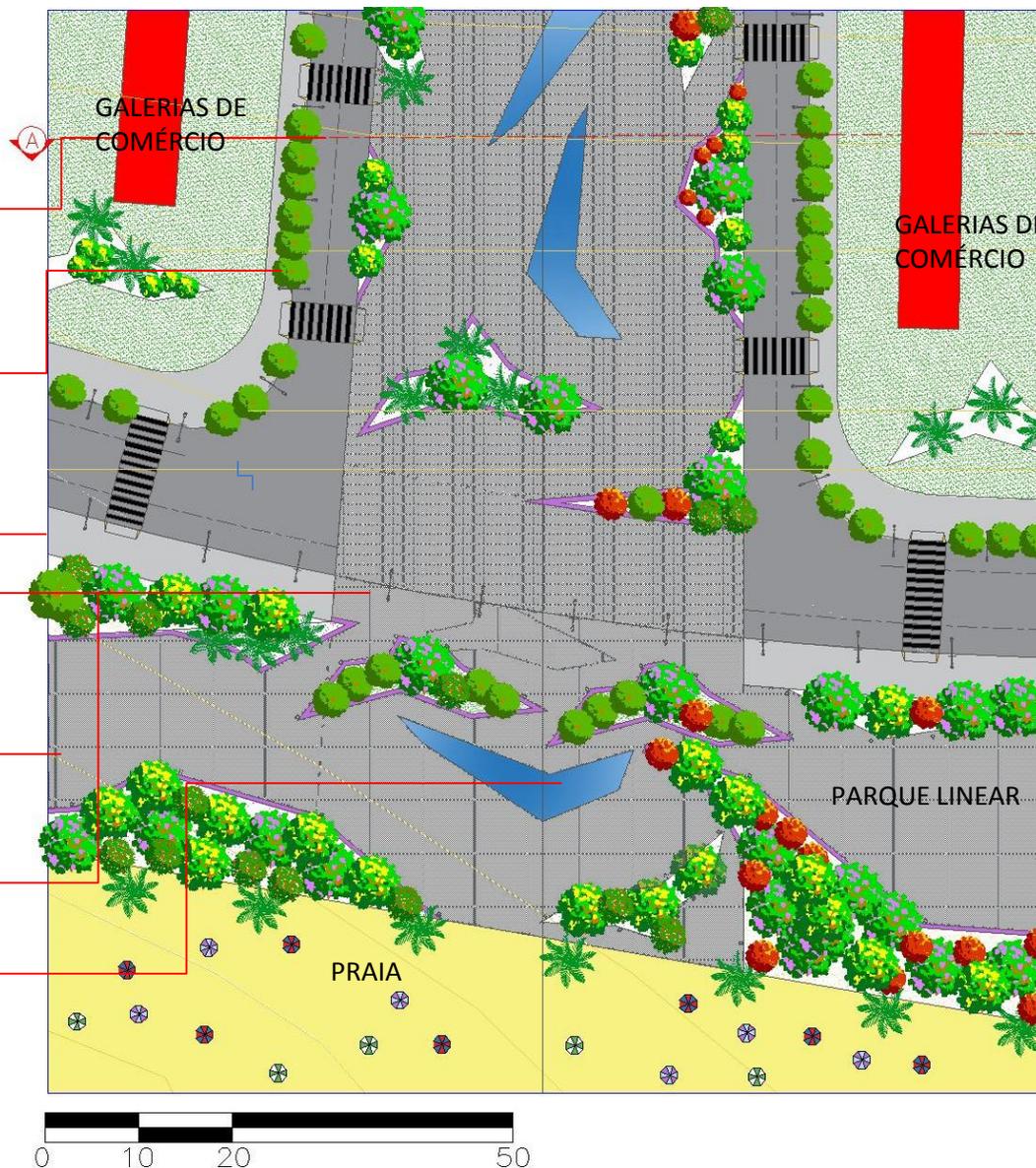
PAGINAÇÃO PISO CONCRETO INTERTRAVADO



PASSARELA ELEVADA



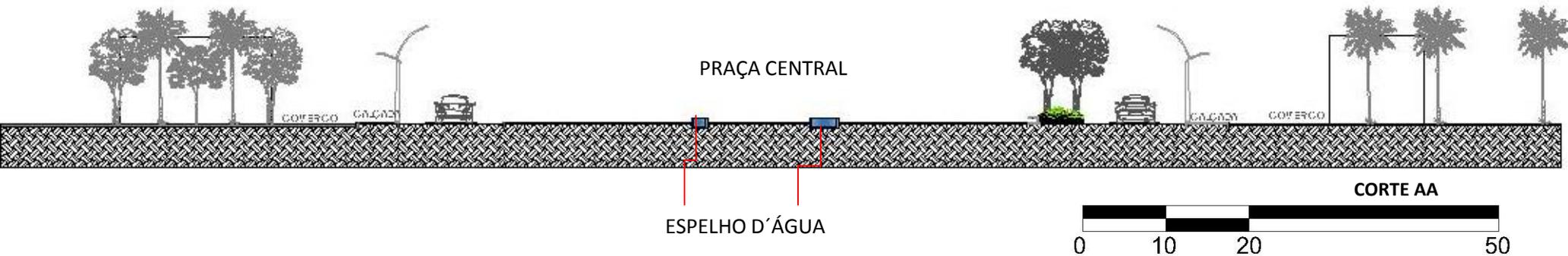
ESPELHO D'ÁGUA



O EIXO CENTRAL DO COMPLEXO TURÍSTICO É FORMADO POR GALERIAS DE COMÉRCIO E TEM COMO MARCO A GRANDE PRAÇA CENTRAL INSPIRADA NA AVENIDA RAMBLA QUE É CONECTADA COM O PARQUE LINEAR .

DETALHAMENTO 4

CORTE AA



DETALHAMENTO 4

DETALHAMENTO 4

DETALHAMENTO 5

FLOREIRA ELEVADA, ESTE MODELO PODE SERVIR TAMBÉM COMO BANCO



PAGINAÇÃO PISO DE CONCRETO



PAGINAÇÃO PARALELEPÍPEDO



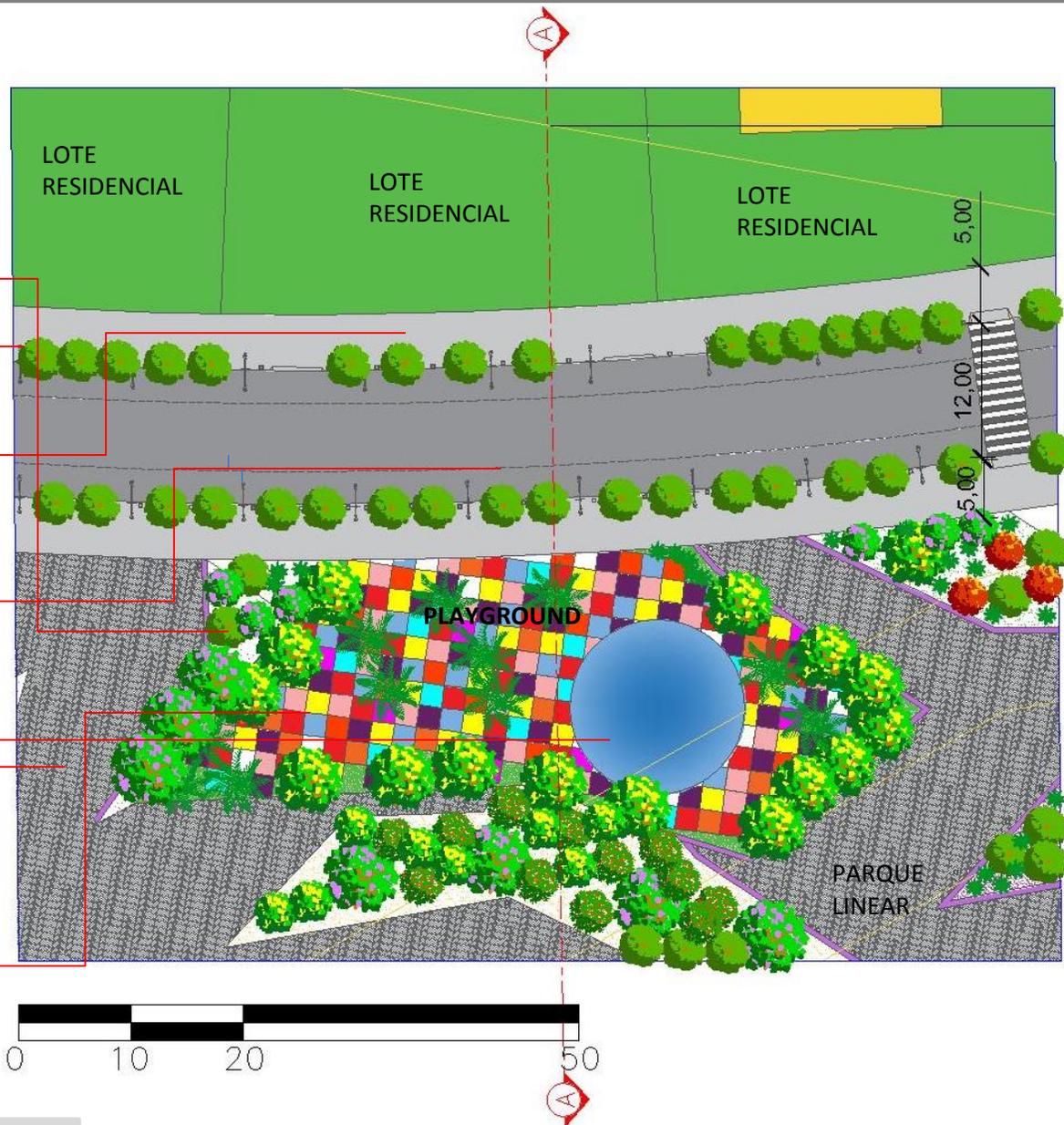
PAGINAÇÃO PISO CONCRETO INTERTRAVADO



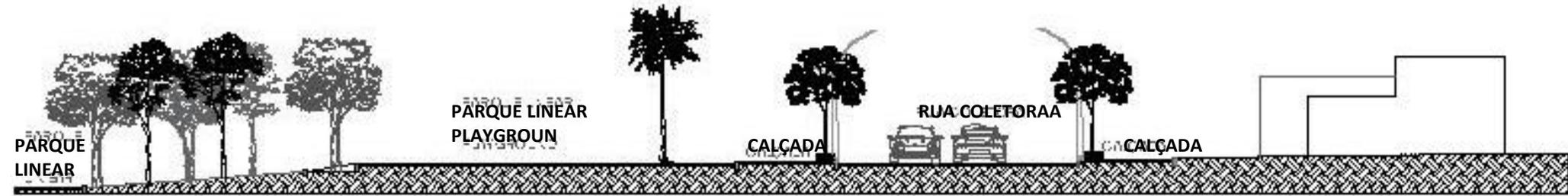
PAGINAÇÃO PISO CONCRETO INTERTRAVADO COLORIDO



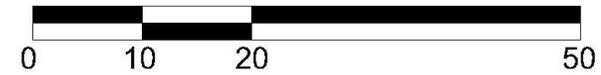
ESPELHO D'ÁGUA



CORTE AA



CORTE AA



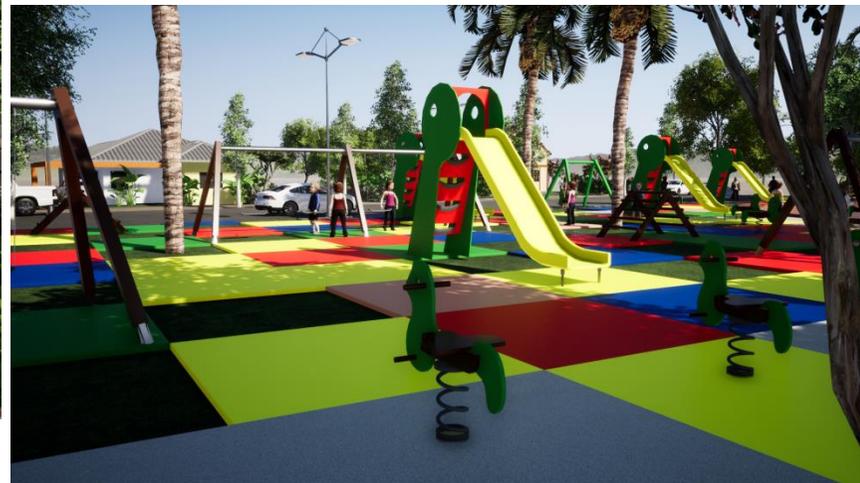
DETALHAMENTO 5



DETALHAMENTO 5



DETALHAMENTO 5



MOBILIÁRIO URBANO

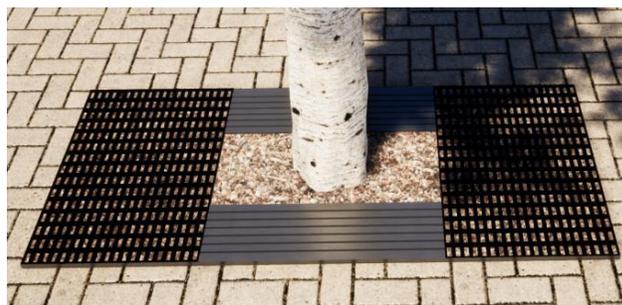
LAVA-PÉS



PASSARELA ELEVADA



FLOREIRA ELEVADA, ESTE MODELO
PODE SERVIR TAMBÉM COMO
BANCO



FLOREIRA

ESTE SÃO OS MOBILIÁRIOS ESCOLHIDO
PARA SEREM IMPLANTADO AO LONGO
DO COMPLEXO TURÍSTICO E EM TODO O
PARQUE LINEAR .
LAVA-PÉS SERÃO DISTRIBUÍDOS AO
LONGO DO CALÇADÃO NA BEIRA DA
PRAIA.

LIXEIRA

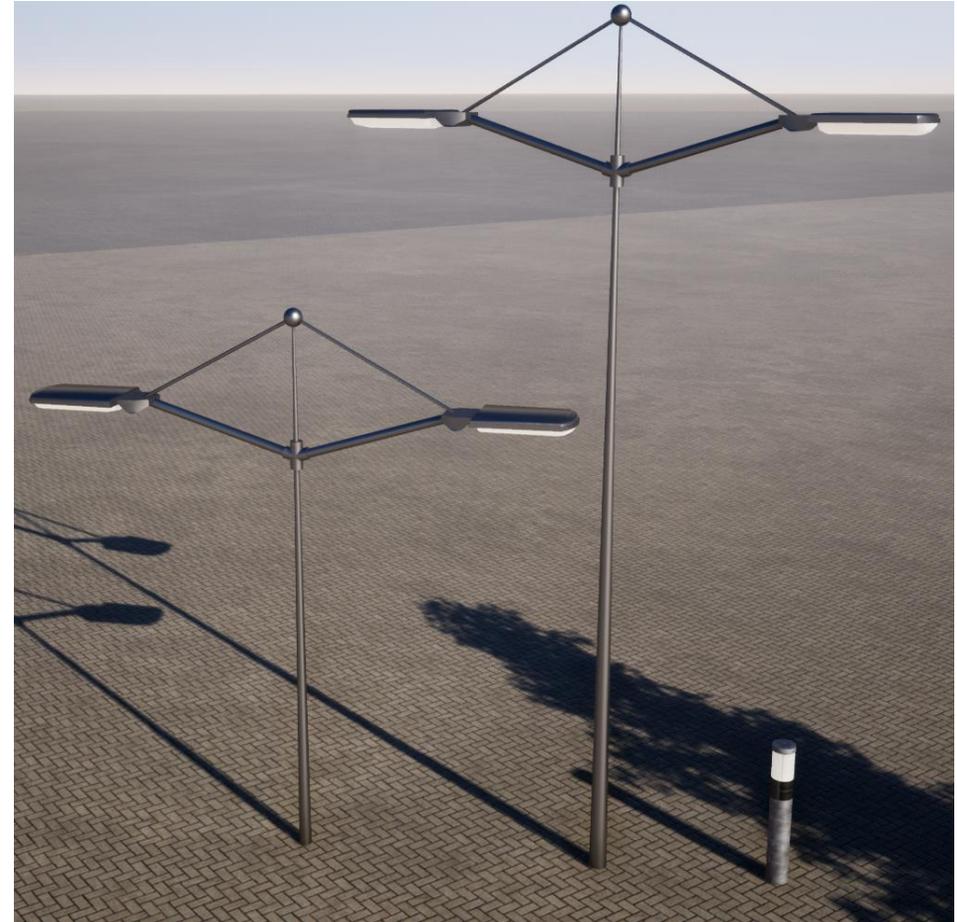


BEBEDOURO

ILUMINAÇÃO

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA ESPECIFICADA É INDICADA PARA ILUMINAÇÃO DE RUAS, PRAÇAS, PARQUES E ESTACIONAMENTOS.

O MODELO DA ILUMINAÇÃO É LED E OS POSTES ACENDEM AUTOMATICAMENTE AO ANOITECER E APAGAM AO AMANHECER.





PARA A PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS DE CUL-DE-SAC É PROPOSTO O PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO. ESTE PISO É O MAIS INDICADO PARA AS VIAS DE ESPAÇOS COMPARTILHADOS ENTRE VEÍCULOS E PEDESTRES POIS AUXILIA NA DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE DOS VEÍCULOS.



E PARA A PAGINAÇÃO DAS VIAS COLETORAS E ARTERIAL FOI UTILIZADO O PARALELEPÍPEDO POR SER UM MATERIAL RESISTENTE E DE BAIXA MANUTENÇÃO, DANDO UM TOQUE MAIS RÚSTICO AO PROJETO .

AMBOS OS PISOS POSSIBILITAM A INFILTRAÇÃO DA ÁGUA , EVITAM A IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO E AJUDAM A PREVENIR ENCHENTES.

OS PISOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO PODEM SER COLORIDOS, OS BLOQUETES PODEM SER ENCONTRADOS EM TONS DE VERMELHO, TERRACOTA, CINZA, AMARELO, AZUL E VERDE, E É GRAÇAS A ESSA COLORAÇÃO QUE OS BLOCOS DE ASSENTAMENTO ABREM VANTAGEM FRENTE A REVESTIMENTOS COMO PAVIMENTOS FLEXÍVEIS, PORQUE MESMO COLORIDOS OS PISOS INTERTRAVADOS AUMENTAM A REFLEXÃO DA LUZ EM ATÉ 30% POR SEREM MAIS CLAROS, ECONOMIZANDO ENERGIA.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abbud,B.(2010).*Criando Paisagens*.São Paulo: Senac.

Brandão,Maria Luísa Teixeira,***Novas ofertas turísticas na Covilhã***.2013.Dissertação de Mestrado-Universidade da Beira Interior,Covilhã,2013.

Curado,M.M(s.d.).*Paisagismo Contemporâneo no Brasil*:Fernando Chacel e o Conceito de Ecogênese.18.

Digital,S.A.(s.d.).*Prefeitura Municipal de Conquista*.Acesso em 05 de Abril de 2019, disponível em Prefeitura Municipal de Conquista :<http://www.conquista.mg.gov.br/>

Elétrica,Z.(s.d.).*UHE Igarapava*.Acesso em 05 de Abril de 2019, disponível em UHE Igarapava Consórcio da Usina de Hidrelétrica de Igarapava :<http://www.uhe-igarapava.com.br/zpublisher/secoes/home.asp>

Florestas,C.(s.d).*Cartilha do Código Florestal Brasileiro*.Acesso em 05 de Abril de 2019, disponível em Cartilha do Código Florestal Brasileiro: <http://www.ciflorestas.com.br/cartilha/index.html>

Grigoletti,J.L.(s.d.).*Índice Mineiro de Responsabilidade Social*.Acesso em 05 de Abril de 2019, disponível em Índice Mineiro de Responsabilidade Social: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Home/IMRS>

Hertzberger,H.(1996).*Lições de Arquitetura*.São Paulo: Martins.

Jacobs,J.(2014).*Morte e Vida das Grandes Cidades*.São Paulo: WMF Martins Fontes.

Jr,W.L.(Diretor).(1972). *Arquitetura A Transformação do Espaço Walter Lima Jr,1972* [Filme Cinematográfico].

Kliass,R.(17 de Outubro de 2014). CAU Conversa: Rosa Kliass.(H. Pinheiro, Entrevistador).

Organization,W.T.(1998).*Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável*. São Paulo.

Portland,A.B.(2013).*Espaços Públicos*.São Paulo,Brasil.

Sotto,Priscila Yoan,***Requalificação do Parque Figueiral***.2012.119f.Trabalho Final de Graduação-Faculdade de Ciências e Tecnologia-UNESP,Presidente Prudente,2012.

Turismo,M.D.(2010).*Ecoturismo Orientações Básicas*.96.

A close-up photograph of a spiky agave plant, likely a cholla cactus, with the word "ANEXO" overlaid in the center. The plant's leaves are a pale, almost white color, contrasting with the dark, sharp spines. The lighting is dramatic, with strong highlights and deep shadows, creating a textured and somewhat abstract appearance. The word "ANEXO" is written in a bold, black, sans-serif font, centered horizontally and vertically on the image.

ANEXO

• QUESTIONÁRIO ONLINE

ANEXO

O que te leva a frequentar o local ?

- Facilidade de acessar/ divertir na água
- O local é ótimo para lazer
- O local é bonito e ótimo para o lazer
- É perto da cidade, um lugar lindo com contato direto com a natureza, trás paz em estar no local olhando a paisagem com os amigos e família
- Rancho
- Não frequento
- Lugar lindo
- Encontro com a natureza
- Descansar
- Única opção de lazer de Conquista
- Rio
- Vou para fazer trilha de bicicleta

- A paisagem e a tranquilidade que passa
- Lazer, diversão e pesca
- Tenho rancho no local
- Pescaria
- No momento não frequento pela falta de estrutura, mas o que me levava a frequentar era uma ótima opção de lazer que o Rio Grande proporciona
- Beber cerveja na beira do Rio
- Passeio com a família
- A paz que o lugar traz, tranquilidade e claro o Rio. Pelas horas desconectados da internet e admirando a beleza que é a natureza, os pequenos detalhes imperceptíveis quando estamos conectados a tela de um celular
- Divertir na água

• QUESTIONÁRIO ONLINE

ANEXO

Para você quais atividades poderiam ter na criação de um complexo turístico no Porto Felício ?

- Lazer
- Restaurante
- Praça de recreação
- Um mercadinho para que quando faltar algo não ter que ir na cidade buscar
- Hotel, pousada
- Hotel fazenda
- Peque e solte, aluguel de barcos, restaurante, um ambiente para crianças tipo parque de diversão
- Um local que possa ser exposto histórias e imagens antigas e atuais do Rio e do povo que por ali passou! E também um pier público para que todos tenham uma proximidade segura das águas e uma boa visão do Rio.
- Instalação de infraestrutura par a lazer
- Um bondinho ligando o Rio ao Cristo da cidade de Conquista
- Natação entre outras competições aquáticas
- Falta coleta de lixo, saneamento, incentivo a preservação

- Não frequento
- Bar/ restaurantes, embarque e desembarque de barcos , pessoas aptas a prestar serviços de passeios ciclísticos e vários tipos de barcos
- Recreação com grupos de idosos, pessoas especiais, piquenique, comércio de lanches.
- Canoagem e esportes radicais
- Praia
- Recreação para crianças e eventos q possam atrair mais pessoas
- Playground
- Local para refeições
- Banheiros, jogos, esportes, passeios fluviais
- Locais de fácil acesso a bebidas e comidas
- Colocar barcos para navegação de turistas, campo de futebol de areia, esportes aquáticos e sem duvidas quiosques para proporcionar uma boa culinária ao turista
- Pedalinho, barzinho, sorveterias, saneamento básico

• QUESTIONÁRIO ONLINE

ANEXO

Para você quais atividades poderiam ter na criação de um complexo turístico no Porto Felício ?

- Uma prainha
- Quadras de areia
- Um porto para embarque e desembarque, estrutura de camping, fazer da região um verdadeiro complexo turístico, ou seja, oferecer ao turista um espaço que tenha toda a estrutura necessária como: banheiro, quadras esportivas com areia e outras, iluminação pública, espaço para bares e outros tipos de comércio
- Algo produtivo
- Saneamento básico, edificações e asfaltar a estrada
- Esporte náutico
- Hotel
- A volta da balsa
- Clube
- Jogos e passeios no Rio Grande com lanchas e canoas para locação
- Diversão como parques e jogos
- Fazer uma praia artificial com bancos ou mesmo quiosques, jogar cascalho naquele barro da balsa ou uma areia grossa, plantar árvores e flores, deixar nosso lazer ainda mais prazeroso pois temos que cuidar do que é nosso, de todos !
- Onde tem o brejo fazer um campo com areia e quiosques
- Asfaltar a estrada
- Iluminação
- Colocar lixeiras

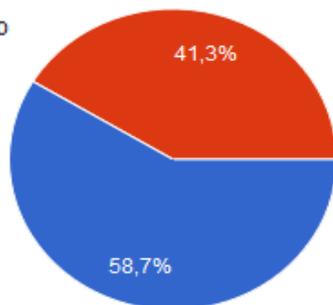
ANEXO

•Questionário online

SEXO

75 respostas

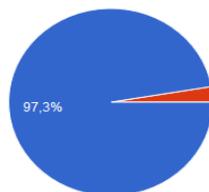
- Feminino
- Masculino



Você considera o local importante para a cidade ?

75 respostas

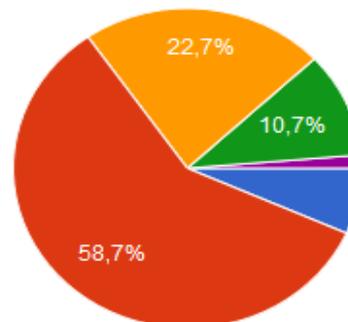
- Sim
- Não



Faixa etária

75 respostas

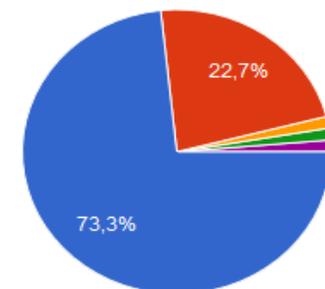
- Até 18
- De 18 à 30
- De 30 à 40
- De 40 à 50
- Mais de 50



Você costuma frequentar o local ?

75 respostas

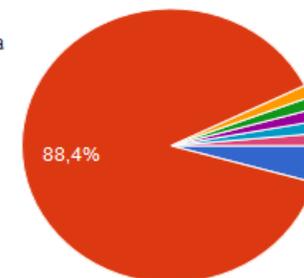
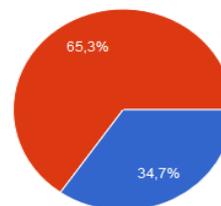
- Sim
- Não
- Às vezes
- De vez em quando
- Pouca frequência



Você frequenta mais o local :

69 respostas

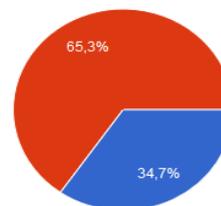
- Durante a semana
- Durante o final de semana
- Quase nunca.
- Não frequento
- Nenhum
- Não frequento
- Não frequento



Você acha o local perigoso ?

75 respostas

- Sim
- Não



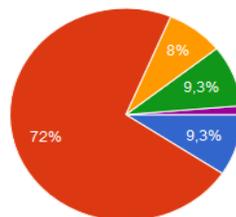
ANEXO

•Questionário online

O que mais te agrada ?

75 respostas

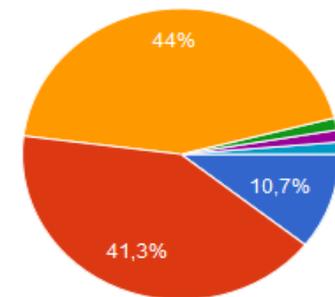
- Localização
- Lazer e descanso
- Convívio com outras pessoas
- Nada
- Faz parte da minha história



O que mais te desagrada ?

75 respostas

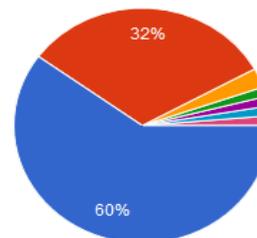
- Falta de espaço apropriados para a permanência, convivência e lazer
- Falta de equipamentos públicos (bancos, iluminação, sanitários, bebedouros, etc..)
- Ambos
- Não frequento
- Falta de valorização do local, fazer de lá um local público.
- Perigo do rio.



Com quem você mais frequenta o local ?

75 respostas

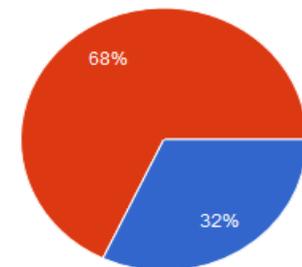
- Família
- Amigos
- Não frequento
- Ambos
- Os dois
- Não frequento
- Filhos



Você possui rancho no local ?

75 respostas

- Sim
- Não



Analisando os gráficos é possível destacar que o local é utilizado por pessoas com a faixa etária entre 18 a 30 anos, frequentando o Porto Felício aos finais de semana , o que demonstra ser utilizado como lazer e descanso pela população.

A maioria dos entrevistados não consideram o local perigoso e o consideram importante para a cidade, mas que é preciso investir em melhorias e conscientizar a preservação do local.

A falta de infraestrutura, equipamento públicos é um fato agravante que prejudica a utilização do local. Como demonstra os gráficos a população frequenta o local com os familiares e amigos e a grande maioria não possuem rancho no local.

